

PUCRS

informação

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXIII – Nº 102 – Novembro-Dezembro/2000

www.pucrs.br/pucinformacao

A young boy with dark skin and curly hair, wearing a light green sweater, is smiling and holding an open book. He is standing in a dirt alleyway in a favela, with brick walls and buildings in the background. The overall scene is bright and sunny.

**A Universidade
voltada para o social**



Parte do meteorito que pesa 305 quilos

oritros, com muitas curiosidades, atividades e informações.

Na mostra estão expostos meteoritos de várias procedências e tamanhos como o Bendegó (o maior do Brasil, com 5,3 toneladas), parte do Nova Petrópolis (encontrado na cidade de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, pesando 305 quilos) e o Pueblito de

Meteoritos no Museu

Quem se interessa por astronomia tem um programa imperdível no Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS. Até o dia 3 de dezembro, ocorre a exposição científico-cultural Mete-

Allende (do México, com a mesma idade do sistema solar – 4,5 bilhões de anos). Há também tectitas da Austrália (vitrificadas pelo aquecimento causado na entrada na atmosfera) e uma tectita de origem lunar (originária do solo da Lua).

Grande parte das peças são da coleção do médico Hardy Grunewaldt que, em 40 anos de trabalho, coletou quatro meteoritos no Rio Grande do Sul. Entre outras atrações da exposição há uma simulação da cratera do Arizona, (incrível marca causada por um meteorito que teria sido responsável pela extinção dos dinossauros na Terra), apresentações no planetário inflável do Museu sobre a trajetória de meteoritos e sessões da peça de teatro de fantoches *O Mago das Estrelas*.

O MCT está aberto de terças a domingos, das 9h às 17h. Mais informações no site www.mct.pucrs.br ou pelo fone (51) 320-3597.

Sul é pólo de formação aeronáutica

A Faculdade de Ciências Aeronáuticas da PUCRS e o Aeroclub do Rio Grande do Sul intensificaram sua parceria. Um convênio entre as duas instituições de grande tradição no ensino aeronáutico no país deu origem ao primeiro pólo de formação aeronáutica civil do Brasil. O objetivo é unir seus pontos de excelência: o ensino acadêmico e a prática de vôo do Aeroclub, reduzindo custos e esforços na formação superior de pilotos civis.

Além de visar o curso de graduação, a parceria será estendida a diferentes cursos de extensão universitária, onde caberá à PUCRS a teoria e ao Aeroclub a prática. “Este é o início de um projeto ainda maior”, afirma Maria Regina Xausa, diretora da Faculdade de Ciências Aeronáuticas. Futuramente, a intenção é agregar novos programas de ensino e de pesquisa incentivando o desenvolvimento de novas tecnologias na graduação de profissionais para o ingresso em grandes companhias aéreas.

As práticas serão intensificadas e os alunos do Aeroclub aumen-

tarão seu aporte teórico na PUCRS. “Vamos formar aviadores mais capacitados”, diz o comandante Sérgio Machado, responsável pelo ensino do Aeroclub do RS.

O acordo foi celebrado entre o Reitor da PUCRS, Norberto Rauch e o presidente do Aeroclub, comandante Hélio Maciel, com a presença do major-brigadeiro-do-ar Venancio Grossi, diretor geral do Departamento de Aviação Civil, que homologou o convênio.



PUCRS e Aeroclub do RS celebram acordo

Pelo Campus



PUCRS

Expediente

Reitor: Norberto Francisco Rauch • **Vice-Reitor:** Joaquim Clotet • **Coordenador da Assessoria de Comunicação Social e Diretor-Editor da PUCRS Informação:** Carlos Alberto Carvalho – Reg. Prof. 1276 • **Editores Executivos:** Magda Achutti – Reg. Prof. 6232 • **Repórteres:** Ana Paula Acauan – Reg. Prof. 8474 e Paula Oliveira de Sá – Reg. Prof. 8575 • **Arquivo Fotográfico:** Maria Rosalia Rech – Reg. Prof. 6088 • **Circulação:** Mirela Vieira da Cunha Carvalho • **Documentação:** Lauro Dias • **Estagiários:** Carine Simas e Rodrigo Ojeda • **Relações Públicas:** Sandra Becker • **Fotografia:** Marcos Colombo e Gilson de Oliveira • **Revisão:** José Renato Schmaedecke • **Projeto gráfico:** Completa Arquitetura e Identidade Corporativa – Fone: (51) 321-4677 • **Impressão:** Epec-Gráfica – Fone: (51) 339-1308 • **PUCRS Informação** é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar – CEP 90619-900 – Fone: (51) 320-3503 – Fax: (51) 320-3603 – E-mail: ascom@pucrs.br – Home page da PUCRS: www.pucrs.br – Home page da PUCRS Informação: www.pucrs.br/pucinformacao – Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil

Rauch será o Reitor nos próximos quatro anos



Rauch (esq.) e Clotet dirigem a PUCRS

O Conselho da União Brasileira de Educação e Assistência, entidade mantenedora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, indicou o nome do atual Reitor, Ir. Norberto Rauch, para um novo período de gestão, de quatro anos, à frente da reitoria da Universidade. O nome foi ratificado, conforme os estatutos da PUCRS, pelo Chanceler Dom Altamiro Rossato, Arcebispo de Porto Alegre. Ir. Joaquim Clotet também foi re-

conduzido para o cargo de Vice-Reitor. A cerimônia de posse de todos os integrantes da administração superior da PUCRS para o próximo quadriênio será no dia 7 de dezembro.

Natural de Santa Cruz do Sul, bacharel e licenciado em Matemática e em Física, com estudos de pós-graduação e aperfeiçoamento na Alemanha e EUA, Rauch foi eleito pela primeira vez Reitor da Universidade em 29 de dezembro de 1978. Clotet, doutor em Filosofia, com área de concentração em Ética, nasceu em Barcelona (Espanha), onde atuou como professor da Universidade de Barcelona. Veio para a PUCRS em 1983, assumindo o cargo de Vice-Reitor em 1994.

Nos próximos quatro anos, Rauch e Clotet estarão empenhados em trabalhar na melhoria da qualidade docente, dos cursos e do relacionamento da PUCRS com a sociedade. Na visão dos condutores da administração superior, a Universidade tem a missão de colaborar para a solução dos problemas da comunidade, formando profissionais cada vez mais qualificados. 

Encontro estimula a reflexão

Dirigentes da PUCRS, incluindo membros da entidade mantenedora, dos conselhos superiores e dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, num total de 220 pessoas, participaram durante três dias, em Laguna (SC), da primeira etapa do *Projeto Reflexões 2000*. O encontro enfatizou a oportunidade de diálogo e de troca de idéias sobre a finalidade e a identidade da PUCRS. O objetivo é buscar como resultado, o comprometimento com a Instituição, assumindo cada um, na sua função, a própria responsabilidade dentro da Universidade, não a esquecendo como um todo.

A equipe organizadora do projeto contou com a colaboração do Vice-Reitor, Ir. Joaquim Clotet, e dos professores Maria Emília Amaral Engers, Érico Hammes, Armando Bortolini e Laury Job. Participaram como conferencistas, Ir. Clemente Juliato (Reitor da PUC-PR), professor Ângelo Cor-

telazzo (Pró-Reitor de Graduação da UNICAMP), Ir. Manoel Alves (Universidade de Paris) e o consultor de empresas João Carlos Reinaux Cordeiro (São Paulo). O painel Marco Referencial da PUCRS teve a apresentação dos docentes Marília Gerhardt de Oliveira, Pergentino Pivatto, Carlos Alberto Allgayer, Vilmar Fontes, Emílio Moriguchi e Antônio Hohlfeldt. 

Evento reuniu 220 pessoas em Laguna





por ANA PAULA ACAUAN, MAGDA ACHUTTI E PAULA OLIVEIRA DE SÁ

PUCRS atua em benefício da comunidade

Capa

Instalado no centro geográfico da comunidade situada dentro dos limites do Bairro Bom Jesus, na região leste de Porto Alegre

Um exército silencioso, formado por professores, alunos, funcionários e voluntários da PUCRS, trabalha em benefício da comunidade. A infra-estrutura da Universidade, somada à solidariedade e disponibilidade dessas pessoas para ajudar, também está a serviço da população carente. São ações nas áreas da saúde, educação, direito e assistência social, sempre supervisionadas por profissionais. A qualidade e tradição dos serviços, total ou parcialmente gratuitos, atraem pessoas de todo o Rio Grande do Sul.

Um dos grandes projetos sociais da PUCRS é o **Campus Aproximado Vila Nossa Senhora de Fátima**, criado há 20 anos numa das regiões mais pobres de Porto Alegre. Ao longo do tempo, a Uni-

versidade ampliou sua atuação junto aos moradores da vila e hoje atinge mais de 5 mil pessoas. "Contribuímos para melhorar os indicadores socioeconômicos e de saúde da população", avalia o diretor, José Francisco Bergamaschi.

Infra-estrutura da Universidade, solidariedade e disponibilidade da comunidade acadêmica estão a serviço da população carente

A sede do Campus Aproximado é uma extensão de diversas áreas da Universidade. Estagiários e profissionais das faculdades de Arquitetura e Urbanismo, Educação, Enfermagem, Letras, Matemática, Medicina, Odontologia, Psicolo-

gia e Serviço Social, do Hospital São Lucas e do Instituto de Geriatria e Gerontologia, estão envolvidos com atividades de ensino e de serviço.

O Serviço Social do Campus Aproximado busca novos espaços de cidadania,

JOSÉ ROBERTO EVOLUIU COM ESTUDO E TRABALHO

Ao concluir o curso de hotelaria na Escola Profissional Marcelino Champagnat, a vida de **José Roberto Rosa**, 19 anos, seguiu outro rumo. Depois de ser um dos primeiros alunos deste projeto criado no Campus Aproximado da PUCRS, ele começou a trabalhar como auxiliar de serviços gerais. Hoje é garçom no Restaurante Panorama, no prédio 41 da Universidade. "Emprego dá oportunidade. Sou outra pessoa", reconhece José, que concluiu o Ensino Médio e pretende fazer Administração de Empresas. Como ele, 235 moradores da Vila Fátima foram beneficiados com a formação profissional nas áreas de culinária, informática, beleza, hotelaria e auxiliar de creche.





Campus da PUCRS na Vila Fátima contribui para melhorar a vida de 5 mil moradores

alternativas para uma sobrevivência digna e o resgate da auto-estima. Maria Beatriz Ferreira, 28 anos, venceu a depressão participando de atividades de socialização. “Sozinha eu não conseguia força”, diz. O trabalho não se restringe a cuidados com adultos. Duzentas e cinquenta crianças, de seis meses a cinco anos, com risco nutricional, são acompanhadas por uma equipe de enfermagem.

Pequenos com baixo peso e altura recebem leite, custeado por recursos do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde.

A saúde dos idosos da Vila Fátima também merece atenção. Um serviço especial começa a ser estruturado. Contará com uma equipe interdisciplinar de professores e alunos de Medicina, Geriatria, Serviço Social, Psicologia, Educação Física, Nutrição e Enfermagem. Haverá atendimento ambulatorial orientando os idosos em questões de nutrição, psicologia e atividades físicas.

Os moradores da Vila Fátima ainda contam com serviço odontológico no ambulatório e junto a escolas e creches. No primeiro ano de vida, cerca de 150 crianças da vila são acompanhadas por médicos residentes em Pediatria do Hospital São Lucas. O trabalho diminuiu a ocorrência de doenças e de mortalidade infantil numa população com indicadores de risco.

A Faculdade de Serviço Social participa com mais de 100 alunos que, desde o início do curso, realizam práticas disciplinares com diversas comunidades, incluindo a Vila Fátima. Além disso, mantém convênio com várias organizações, como a Fundação de Assistência Social e Cidadania da Prefeitura, a Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor, hospitais e secretarias municipais de saúde da grande Porto Alegre.



LUÍS PEDRO SONHA COM CARREIRA ACADÊMICA

Um dos moradores da Vila Fátima que transita sem cerimônia pelo Campus Aproximado é **Luís Pedro Fraga**, o Toco. Quando a PUCRS se instalou no local, ele tinha cinco anos. Hoje, aos 25, cursa, na Universidade, Pedagogia com Habilitação em Multimeios e Informática Educativa. Seguir carreira acadêmica e montar uma ONG agregando profissionais de várias áreas são alguns de seus objetivos: “Quero investir na periferia”.

Na Associação dos Amigos da Vila Nossa Senhora de Fátima, Luís Pedro leciona espanhol, idioma que aprendeu no Campus Aproximado, e coordena o Serviço de Apoio Sócio-Educativo, criado para oferecer atividades às crianças no período em que não estão na escola. Uma das opções aos pequenos é o Centro de Literatura Interativa da Comunidade (Clic), criado pela Faculdade de Letras para disponibilizar o livro e o computador na Vila Fátima, local em que esses recursos não são comuns.



Estagiários da Psicologia trabalham com idosos



Capa

Serviços de Odontologia e Psicologia são referência pela qualidade e des congestionam a rede pública

Sofrem de malformação congênita e fazem parte de um grupo de pessoas que não se enquadram dentro dos padrões de beleza e perfeição

Os alunos da disciplina de Projeto de Edificação VI, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUCRS, planejam projetos de assentamento urbano na Vila Fátima. Propõem soluções que atendam às exigências de arquitetura e urbanismo sustentáveis, adequadas às habitações de baixa renda. No futuro, os trabalhos poderão ser utilizados pela Metroplan.

As faculdades de Psicologia e de Enfermagem atuam no Campus Aproximado e além de suas fronteiras. “O atendimento e os profissionais são excelentes”, diz Eunice de Abreu, diretora da Associação Liga de Amparo aos Necessitados da Vila Fátima.

Estagiários de Psicologia dedicam um dia da semana para cuidar de crianças, pais e funcionários em creches da vila. Outro grupo vai até à Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados encontrar-se com idosos. Alguns menores do Departamento de Proteção Especial – Secretaria do Trabalho e Cidadania e Assistência Social são trazidos pela entidade ao Serviço de Atendimento Psicológico (SAP) da PUCRS.

As atividades de cerca de 40 estudantes

no SAP incluem o acompanhamento psicoterápico constante a pessoas de baixa renda. “A cobrança é feita de acordo com a renda familiar, o que torna o serviço acessível para todos e des congestionam a rede hospitalar”, explica Janice Vitola, coordenadora.

Freqüentar o consultório de psicologia e a cadeira do dentista não faz parte da rotina de milhares de gaúchos. O alto custo dos tratamentos e a demora no atendimento da rede pública tornaram a Faculdade de Odontologia da PUCRS uma referência em serviços para a comunidade carente. Os procedimentos são subsidiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pela própria Universidade. “A única despesa dos pacientes é com o material utilizado”, esclarece Raphael Loro, diretor da Faculdade.

Como a procura é intensa, a triagem é feita por meio de exames e radiografias encaminhados às clínicas ligadas ao curso de graduação. Cerca de 500 pessoas são atendidas por dia e ainda há um serviço de urgência e assistência especializada no pós-graduação.

O Serviço de Defeitos da Face, integrado à Odontologia, realiza um trabalho pioneiro no Rio Grande do Sul. De bebês a adultos, portadores de **fissuras** são acompanhados por

GARANTIA DE UM SORRISO PERFEITO

Quem vê a espontaneidade do sorriso de **Ezequiel Citolin**, oito anos, não imagina o problema de oclusão (mordida cruzada) que apresentava antes de procurar o Ambulatório de Ortodontia da PUCRS. O uso do aparelho ortodôntico removível, o baixo custo do tratamento e o atendimento carinhoso proporcionaram ao menino um sorriso perfeito. A alegria é dividida com a mãe Sirlei, que conta satisfeita o progresso do garoto: “Hoje ele até respira e se alimenta melhor”.



profissionais de Odontologia, Serviço Social, Psicologia, Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia e Genética. Cerca de 90% dos pacientes são oriundos do interior do Estado e da zona litorânea de Santa Catarina e têm renda familiar de até cinco salários mínimos. Pessoas com Síndrome de Down, vírus da AIDS, paraplégicos e transplantados, entre outros, são atendidos pelo Serviço de Odontologia Hospitalar, criado há um ano e meio e totalmente gratuito.

O Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (Sajug) da PUCRS auxilia a população de Porto Alegre com renda inferior a dois salários mínimos. Presta serviços de Direito de Família, Cível e Penal, proporcionando a iniciação profissional a 150 alunos

O Sajug assiste a população com renda inferior a dois salários mínimos nas áreas de Direito de Família, Cível e Penal

de Direito e 10 de Serviço Social. “Procuramos dar um tratamento de escritório particular, amenizando o sofrimento de quem nos procura”, salienta a coordenadora Maria Cristina Martinez.

A Faculdade de Serviço Social também atua no Sajug. Cerca de 90% dos casos são de mulheres que sofrem violência doméstica. “O Serviço é reconhecido como um dos integrantes da rede de proteção à mulher na capital”, afirma a supervisora

Ana Maria Ferlauto. Entre 1994 a 1999, o número de encaminhamentos à Delegacia da Mulher aumentou em 400%. Em Uruguaiana, o Serviço de Assistência Jurídica Gratuita, mantido pela Faculdade de Direito do Campus II da PUCRS, completou seu primeiro ano de atividade.



Vinculado ao Departamento de Prática Jurídica da Faculdade de Direito da PUCRS, o Sajug funciona no prédio 8 do Campus Central, de segunda a sexta-feira, das 8h10min às 12h e das 14h às 22h. Fone (51) 320-3532

PSICOLOGIA FORMA AGENTES COMUNITÁRIOS

Vinte **jovens entre 13 e 19 anos** estão sendo capacitados pela Faculdade de Psicologia como agentes comunitários em prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Eles participam de oficinas e são estimulados a planejar ações para sensibilizar e informar outros 400 adolescentes da Vila Fátima. “Além do conhecimento que adquirem, eles também exercem a cidadania”, comenta a estagiária Rita Guimarães.





Atividades sociais além dos muros da Universidade

Criado pela PUCRS em convênio com prefeituras municipais do Litoral Norte do Estado

Capa

O que era para ser um programa de trabalho voluntário acabou servindo como gerador de novos empregos. O **Projeto Litoral** possibilita aos acadêmicos a vivência de ações comunitárias. Em Osório, por exemplo, o sucesso dos serviços de Odontologia, Biologia e Veterinária prestados por estudantes está levando a Prefeitura a contratá-los para dar continuidade ao trabalho. O Projeto, que integra os Programas de Extensão Comunitária, prepara futuros profissionais. “Descobri de perto um lado da vida que só conhecia pela televisão”, constata Lisiane Linhares, estudante de Biociências.

Não apenas o Rio Grande do Sul se beneficia com os projetos desenvolvidos pela PUCRS. Por intermédio do Programa Universidade Solidária, do governo federal, centenas de alunos da Universidade realizam atividades em municípios do nordeste e do norte do país. Motivados pelo auxílio ao próximo, eles trocam as férias

pelo desenvolvimento de ações nas áreas de educação, saúde e lazer. No município de Antônio Cardoso, na Bahia, o efetivo envolvimento dos estudantes garante a continuidade do trabalho. Pelo Programa Alfabetização Solidária, monitores de outros estados brasileiros vêm à Universidade receber treinamento da Faculdade de Educação para alfabetizar jovens e adultos no seu município.

Em Uruguaiana, alunas do curso de Pedagogia do Campus II realizam estágio voluntário e curricular na UTI Pediátrica da Santa Casa de Caridade do município. As universitárias

fazem dramatizações e propõem jogos pedagógicos para estimular as crianças internadas. “São atividades animadoras que levantam o astral da criança deprimida pela situação”, diz Maria de Lourdes Villela, diretora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

A Fundação Irmão José Otão (FIJO), loca

Programa Universidade Solidária, realizado com alunos em municípios do norte e nordeste do país, desenvolve ações nas áreas de educação, saúde e lazer

Fotos: Divulgação



Alunos trocam férias por ações sociais



Estágio voluntário na Santa Casa de Uruguaiana

lizada no Campus Central da PUCRS, cumpre sua missão social realizando convênios de cooperação e integração com instituições de serviços comunitários. Desde outubro é uma unidade da **Parceiros Voluntários**. Em parceria com a Universidade, o 18º Batalhão de Infantaria Motorizada e voluntários da Igreja Nossa Senhora de Lourdes, a FIJO orienta jovens por intermédio Projeto Resgatando a Auto-Estima. O Coral *Cantando na Infância* é outra de suas ações que possibilita a iniciação musical de crianças da Vila São Judas Tadeu, com idade entre 8 e 12 anos.

Na área cultural, a PUCRS promove apresentações do Instituto de Cultura Musical pelo projeto Concertos Comunitários Zaffari. Alguns concertos e óperas, regidos pelo maestro Frederico Gerling Junior, são levados à comunidade sem nenhum custo. 

Organização não-governamental que encaminha e orienta pessoas dispostas a prestar trabalho voluntário em organizações civis



Coral Cantando na Infância

AÇÕES SOCIAIS EM NÚMEROS

Crédito Educativo (*Alunos beneficiados*)

- Programa de Crédito Educativo da PUCRS: 3.460
- Bolsas de Incentivo para Licenciaturas: 2.012

Benefício PUCRS 2000

- Alunos contemplados: 3.478

Hospital São Lucas (Pacientes atendidos pelo SUS)

- Internações: 61,9%
- Exames: 63,4%
- Consultas: 65,8%

Campus Aproximado Vila Nossa Senhora de Fátima

- Atendimentos/ano: 27.500
- Moradores com cursos de capacitação profissional: 240
- Estagiários: 550

Odontologia Social

- Atendimentos/ano: 78.700

Serviço de Defeitos da Face

- Atendimento/ano: 2.100

Serviço de Atendimento Psicológico

- Atendimentos/ano: 7.400

Serviço de Assistência Judiciária Gratuita

- Campus Central/Porto Alegre: 2.300 atendimentos/ano
- Campus II/Uruguaiana: 1.500 atendimentos/ano

Extensão Comunitária

- Projeto Litoral: 773 alunos e 27 professores atuaram em 22 municípios do Litoral Norte do RS (desde 1989)
- Programa Universidade Solidária: 112 alunos e 10 professores da PUCRS, atuaram em oito municípios brasileiros (desde 1997)
- Programa Alfabetização Solidária: nove docentes da PUCRS capacitaram 175 professores de três municípios baianos (desde 1997)

ALUNOS TAMBÉM RECEBEM AJUDA

Não apenas a comunidade externa é alvo das ações sociais desenvolvidas pela PUCRS. Alunos de graduação que comprovam carência financeira podem abater até 50% do valor bruto de cada mensalidade pelo Programa de Benefício PUCRS 2000. A continuidade do benefício para o próximo semestre dependerá dos valores disponíveis. Mediante recursos próprios, a PUCRS mantém um dos maiores programas particulares de crédito educativo do Brasil, o Credpuc. De 1974 a 2000 foram beneficiados 15.748 alunos de graduação e 439 de pós-graduação. O Credpuc cobre 50% do valor das mensalidades, exceto a primeira.

A Universidade conta com outros programas de auxílio. O Proar financia até 80% da mensalidade para o curso de Ciências Aeronáuticas. Em 2001, o incentivo às licenciaturas (Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química e Teologia) será ampliado. As bolsas passarão a ser de 40%, contando a partir do ingresso do aluno até o limite máximo de semestres indicado para cada curso. A licenciatura em Educação Física terá abatimento de 30%. Essas vantagens podem ser requeridas na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, pelo telefone (51) 320-3508.

Estudantes carentes podem abater até 50% da mensalidade pelo Programa de Benefício PUCRS 2000

Apoio e estímulo para os necessitados



Evento anual que arrecada toneladas de alimentos não-perecíveis, livros, material escolar, roupas, brinquedos e calçados

O Centro de Pastoral e de Solidariedade da PUCRS oferece orientação religiosa e auxilia os carentes doando alimentos, roupas e remédios. “Procuramos fazer com que as famílias saiam da miséria, mas assumam aos poucos seu projeto pessoal”, diz Avelino Madalozzo, o coordenador. A colaboração se estende a duas creches e quatro famílias de uma vila da Capital que recebem uma cesta básica semanal. Uma delas é a da menina K.B., 14 anos, oito irmãos e a mãe viúva que os sustenta com um salário mínimo.

O ponto alto do trabalho do Centro de Pastoral é a **Semana da Solidariedade e a Feira da Saúde**, promoção paralela, com a parceria das faculdades de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Biociências, Serviço Social e Hospital São Lucas (HSL), presta atendimento médico e odontológico de prevenção.

O HSL criou um Programa de Humanização com várias frentes de ajuda. A Pastoral da Saúde reúne religiosas e voluntários evangelizadores que levam pacientes, familiares e funcionários, independentemente do credo religioso, a assumir a vivência cristã. “Às vezes a doença é um alerta para a vida”, afirma Irmã Tânia Escher, a coordenadora. No leito, os sacramentos e o espírito acolhedor da Pastoral deram a Alquimer Leal, por exemplo, um novo

sentido à sua vida. “Me apeguei à religião e me senti forte”, diz.

A equipe **Voluntários da Pediatria**, vinculada à Comissão dos Direitos da Criança, tenta humanizar a permanência dos pequenos no hospital desde a recepção até a alta. Promove atividades de apoio, recreação, musicoterapia, hora do conto, entre outras. O grupo de voluntários, madrinhas e padrinhos que também promove festas alusivas ao Dia da Criança e Natal, distribuindo brinquedos, é orientado pela psicóloga Maria Estelita Gil.

O Serviço Social do HSL atende, junto à Pediatria e Obstetrícia, muitos casos de negligência, abuso sexual, abandono e suspeitas de maus tratos. Conforme a necessidade, os pacientes são encaminhados ao Conselho Tutelar, Secretaria Municipal da Saúde, Centros Comunitários da Prefeitura e Associação de Voluntárias da Mama.



Promove iniciativas para angariar fundos que revertam em benefício de pacientes do SUS

VOLUNTÁRIAS DA MAMA AUXILIAM TODOS OS PACIENTES

A **Associação das Voluntárias da Mama** da FIJO/HSL/PUCRS reúne 52 voluntárias que atendem, em média, 100 pacientes por mês. Os resultados têm sido tão bons que o trabalho ramificou-se e agora atinge outros setores do hospital, como a Geriatria e a Pediatria. As voluntárias visitam pacientes e prestam uma ajuda que vai além da contribuição financeira para remédios, exames, transporte e lanches.

Angela Althaus, 46 anos, diretora de uma escola estadual em Novo Hamburgo, transformou-se em voluntária depois de enfrentar, com sucesso, o câncer de mama. “Antes de me tratar na PUCRS, havia feito seis cirurgias e estava abalada psicologicamente”, lembra. Depois de novos tratamentos e uma operação no HSL, recuperada, ela leva conforto e apoio às pacientes internadas.

Ângela (dir.) leva conforto



PUCRS inaugura Igreja Universitária



A PUCRS comemorou o seu 52º aniversário, no dia 9 de novembro, inaugurando a Igreja Universitária Cristo Mestre. A Capela, criada em maio de 1977, ao longo dos anos ficou pequena para a realização das missas de formatura e outras celebrações especiais. Optou-se então pela ampliação do espaço, que agora pode abrigar 566 pessoas sentadas, resguardando a **estrutura original** de concreto. A área coberta foi mais do que duplicada, passando para 680 metros quadrados. “O nome Cristo Mestre está intimamente ligado à missão de ensinar, um dos pilares básicos da atividade universitária, juntamente com a pesquisa e a extensão”, explica o Reitor, Ir. Norberto Rauch.

A nova igreja recebeu tratamento ambiental e artístico. **Jardins**, que podem ser vistos de fora e de dentro, compõem o espaço ocupando 102 metros quadrados. No interior, há um **painel principal** – em mosaico, estilo

bizantino – com Cristo Mestre ao centro, ao lado de Nossa Senhora e São Marcelino Champagnat, fundador do Instituto dos Irmãos Maristas. Os **vitrais** representam os sete sacramentos, a Universidade Pontifícia Marista e um presépio. Os símbolos foram escolhidos pessoalmente pelo Reitor. “Os vitrais seguem um estilo moderno e contemporâneo, que combina com a arquitetura”, explica Frederik Hendrik, da empresa que fez o trabalho, a Geukas, de São Paulo.

Também houve revestimento em madeira com isolamento térmico e foram modernizados os sistemas de som e iluminação. Um lustre em forma de pirâmide invertida, desenhado pela Divisão de Obras da PUCRS, está ao centro. Do lado de fora, no alto da construção, a cruz é iluminada à noite com refletores.

A cerimônia de inauguração ocorreu durante **missa solene** celebrada pelo arcebispo coadjutor de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings, e teve a participação especial do Coral da Universidade. No momento, estuda-se a possibilidade de a Igreja Cristo Mestre vir a ser a sede de uma futura paróquia universitária, uma pastoral especializada. 



Rauch na missa celebrada por Dom Dadeus Grings





ÉDISON HÜTTNER

Professor da
Faculdade de
Teologia

A teologia mariana de São Marcelino Champagnat

Interessado em resgatar a vida e obra de Marcelino Champagnat, o professor Édison Hüttner, da Faculdade de Teologia da PUCRS, desenvolveu sua dissertação intitulada *A Teologia Mariana em São Marcelino Champagnat*. O estudo tem por objetivo abranger toda a filosofia e o pensamento do fundador do Instituto Marista. “Busquei aprofundar meus conhecimentos na espiritualidade marista, que se baseia numa trilogia, representada pela cruz (redenção), o presépio (Maria educadora de Jesus) e o altar (irmãos frateros reunidos)”, afirma.

Hüttner explica que o trabalho desenvolvido por São Marcelino Champagnat – nascido em 20 de maio de 1789, na França – marcou a história da Igreja. “Homem de espírito evangélico, fiel à vocação sacerdotal, entendeu as necessidades dos jovens camponeses”, ressalta o professor. Pensando em responder aos apelos de seu tempo, Champagnat fundou o *Instituto de Educadores: Pequenos Irmãos de Maria*, nome que deveria refletir o amor maternal de Maria, e assim iluminar caminhos para encontrar Jesus.

A dissertação aborda também passagens como a do caminho traçado por Champagnat para seguir os passos de Maria. De acordo com o autor, o santo ao longo de sua formação e postulado, sempre pautou sua vida na prática de virtudes como a humildade, simplicidade e modéstia. 



Técnica poderá revolucionar tratamento de tumores



**MARCOS
TELLÓ**

**Professor da
Faculdade de
Engenharia Elétrica**

A aplicação de corrente contínua em tumores poderá ser, no futuro, uma nova opção de tratamento contra o câncer. Um equipamento controlado por microcomputador, desenvolvido para esta finalidade, está em fase de patenteamento e foi descrito na tese de doutorado do professor Marcos Telló, da Faculdade de Engenharia Elétrica da PUCRS. O estudo denominado *Avaliação da Aplicação de Corrente Contínua em Seres Humanos*, defendido no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UFRGS, analisa, entre outros assuntos, a aplicação de corrente contínua como terapia para o tratamento de tumores.

O docente diz que a idéia inicial do trabalho era determinar os efeitos dos campos eletromagnéticos de baixa frequência – gerados, por exemplo, por cobertores térmicos e eletrodomésticos, bem como as subestações e linhas de transmissão.

O aprofundamento da pesquisa, utilizando corrente contínua, permitiu que fossem desenvolvidas experiências com cães que apresentavam tumores ósseo e de mama. A aplicação consistia em colocar eletrodos diretamente no tumor, com o pólo positivo no centro e o negativo na periferia. Conforme o engenheiro, reações eletroquímicas produzidas pela corrente contínua promovem a destruição do tumor e ativam o sistema imunológico. Ele explica que o efeito poderia ser inverso, caso o eletrodo negativo fosse colocado no centro do tumor. “Haveria uma repulsão de cargas elétricas que poderiam provocar o surgimento de metástase (evolução do tumor maligno)”, esclarece.

No caso do cão com tumor ósseo, foram realizadas duas aplicações de corrente contínua durante 40 minutos. Depois da administração da corrente, o pesquisador observou uma sensível melhora no estado geral do animal, que inclusive voltou a caminhar. O professor constatou também que existe um nível de corrente adequado para cada tipo de tumor, como de mama, pulmão e boca. Ao todo foram realizadas seis aplicações em cães que apresentam diferentes tipos de tumores. 

NOVOS MESTRES E DOUTORES

Autor: Rubem da Cunha Reis – Faculdade de Engenharia

Tese: Modelagem de escoamento de fluidos supercríticos em dutos longos

Local da defesa: Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da UFRGS

Autor: Guilherme Alfredo Dentzien Dias – Faculdade de Engenharia

Tese: **Análise de Wavelet** - Aplicação em Qualidade de Energia

Local da defesa: Faculdade de Engenharia Elétrica da UFRGS

Autor: Ricardo Aronne – Faculdade de Direito

Tese: Por uma nova hermenêutica dos direitos reais limitados (das raízes ao fundamentos contemporâneos)

Local da defesa: Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná

Autora: Cleusa Maria Scroferneker – Faculdade de Comunicação Social

Tese: Os des (caminhos) da comunicação na implantação do programa de qualidade total da universidade brasileira

Local da defesa: Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo

Autora: Cláudia Peixoto de Moura – Faculdade de Comunicação Social

Tese: A comunicação social na legislação de ensino brasileira: do currículo mínimo às novas diretrizes curriculares

Local da defesa: Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo

Autora: Flávia Seligmann – Faculdade de Comunicação Social

Tese: O Brasil é feito pornô: o ciclo da pornochanchada no país dos governos militares

Local de defesa: Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo

Autor: Hamilton Petry de Souza – Faculdade de Medicina

Tese: Antibioticoterapia no trauma abdominal penetrante com lesão gastrointestinal: estudo comparativo de dois esquemas terapêuticos

Local de defesa: Universidade de Campinas

Autor: Mário Sérgio Fernandes, Faculdade de Medicina

Dissertação: Observações preliminares sobre a segurança e a atividade antitumoral da combinação do agente hipometilador do DNA decitabina com daunorubicina como tratamento de primeira linha em pacientes com leucemia mieloide aguda

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Medicina/Clinica-Médica da UFRGS

São abertos ao público e gratuitos. O próximo será na última terça-feira de novembro, às 14h, no Auditório A do HSL

Lavar as mãos de 20 a 100 vezes por dia. Ter dúvidas sobre tarefas como fechar o gás, a torneira ou a porta e precisar fazer repetidos rituais de verificação que podem durar horas. Estes são apenas alguns dos sintomas apresentados por pessoas portadoras de transtorno obsessivo-compulsivo. Os estranhos hábitos não são “esquisitices”, mas um distúrbio que interfere na vida familiar, profissional e social.

O Ambulatório de Transtornos de Ansiedade do Hospital São Lucas da PUCRS vem realizando **encontros** para familiares e pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo. “Tratamos pessoas com esse quadro clínico e desenvolvemos um programa para auxiliar também suas famílias a lidar com os sintomas”, explica a psiquiatra Lourdes Haggström, coordenadora do ambulatório.

O distúrbio pode manifestar-se sob a forma de idéias intrusivas. “São obsessivas, persistentes, consomem tempo, interferem, atrapalham e causam prejuízo à vida cotidiana”, esclarece Lourdes. “No início do transtorno, a pessoa resiste e até consegue distrair-se, mas se não é tratada, as idéias voltam.”

Os pensamentos podem ser de conteúdo agressivo - alguém vai sofrer acidente, ser atropelado, morrer -, de sujeira e contaminação, de simetria, de dúvidas, de números

de sorte ou azar, de blasfêmia etc. “O paciente pode ficar somente nisso, torturando-se e sofrendo, ou pode ter compulsões mentais para enfrentar as idéias obsessivas”, informa a psiquiatra.

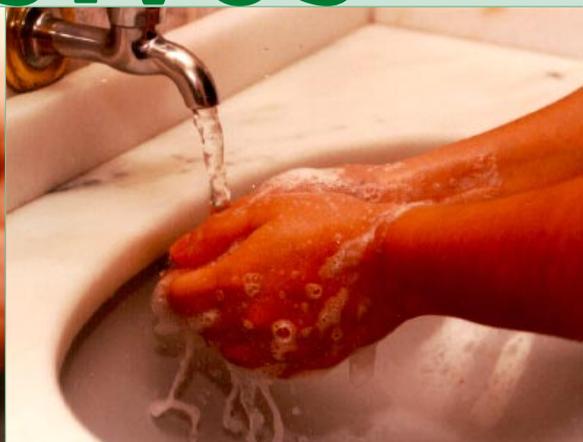
Em outros casos ocorrem compulsões de comportamento. Se a pessoa tem idéias de contaminação, por exemplo, chega a lavar as mãos até 100 vezes por dia. Se não segue o ritual, imagina que está contaminada e transmitirá a todos. Se as idéias forem de colecionismo, não consegue desfazer-se de embalagens velhas, objetos inúteis, revistas e jornais, transformando a casa num verdadeiro depósito.

A origem deste transtorno crônico pode ser genética. Estudo realizado no HSL constatou que 27% dos familiares de primeiro grau dos pacientes apresentam o problema. Há ainda os fatores ambientais, como uma infecção estreptocócica que, às vezes, atinge outros órgãos como as células nervosas.

Mesmo prejudicado no trabalho, na vida social e com depressão associada, não costuma ser fácil para o obsessivo-compulsivo buscar ajuda. O tratamento deve ser realizado com médico psiquiatra e é combinado, utilizando medicamentos antidepressivos e terapia cognitiva comportamental. A melhora, em geral, começa depois de três meses. 

Repetidos rituais cotidianos são sintomas do transtorno

Encontros buscam ajudar obsessivos-compulsivos



Auxílio a crianças e jovens com transplante de rim



O grupo expõe suas dificuldades e dúvidas

Quem observa a reunião em volta da mesa com doces e salgadinhos, não imagina que ali está um grupo de transplantados de rim. Há pouco tempo, crianças submetidas a esta cirurgia no Hospital São Lucas da PUCRS, seus familiares e os pequenos pacientes da lista de espera por uma doação, reúnem-se para conversar, expor suas dificuldades, medos e dúvidas. “O atendimento pode ir além do consultório e temos condições para fazer isso”, diz a médica Ana Maria Verçoza, responsável pela área de Nefrologia Pediátrica do Serviço de Nefrologia do HSL, que organiza as **reuniões**.

Nos últimos 20 anos, o HSL realizou 65 transplantes de rim em crianças e jovens com idades entre 8 meses e 21 anos. A maioria

dos pacientes tem de 11 a 19 anos. Pesquisa realizada pelo Serviço de Nefrologia constatou que o índice de sucesso do transplante de rim, com o órgão funcionando perfeitamente, alcança 77% em crianças entre 1 e 2 anos, aumenta para 83% nos pacientes com idade entre 2 e 5 anos e chega a 86% quando eles têm mais de 5 anos.

Mesmo com a maior parte dos procedimentos bem sucedidos, a rotina de um transplantado e de sua família sofre mudanças e exige adaptação. Ana Maria Verçoza conta que é comum, durante as consultas, os pais pedirem apoio e mais tempo para falar, por exemplo, sobre a dieta dos filhos. Daí surgiu a idéia de criar o grupo. As principais questões trazidas para as reuniões são os problemas com a dieta, reeducação alimentar, medo de voltar à diálise (filtragem das impurezas do sangue) e a depressão de pais doadores de rim que tiveram o órgão rejeitado pelos filhos. “Somente o fato de ter um local para discutir seus medos e encontrar eco para isso, ajuda muito”, observa Ana Maria.

O transplante de rim pode ser necessário quando o bebê nasce com malformação congênita ou sofre de doenças imunológicas que atingem o órgão. Se o rim não funciona bem, todo o crescimento da criança fica comprometido. O grupo também conta com a ajuda de duas voluntárias da Pró-Doações e Transplantes empenhadas em procurar doadores e arrecadar brinquedos. 

Os encontros são realizados no Auditório C do HSL a cada dois meses, com uma equipe multidisciplinar formada por pediatra, nutricionista, assistente social, psicóloga, enfermeira, psiquiatra e nefrologista pediátrica. Informações pelo telefone (51) 336-7700

SAIBA MAIS

- O índice de sucesso do transplante com o órgão de um doador vivo é maior do que com o rim de uma pessoa que já morreu
- A sobrevivência com rins de doadores vivos alcança 89% no período de um a três anos e 80% dos pacientes estão com o órgão funcionando bem transcorrido este prazo
- Crianças com menos de cinco anos apresentam maior rejeição porque têm o sistema imunológico hiperativo e sofrem mais com complicações vasculares

HSL DÁ SUPORTE AO HOSPITAL DE VIAMÃO



Um protocolo de cooperação técnica e financeira entre a PUCRS, o governo do Estado, a Secretaria Estadual da Saúde e o município de Viamão foi firmado para a criação de um hospital público materno-infantil nessa cidade. A Universidade dará suporte administrativo e técnico à implantação do hospital. A PUCRS deverá utilizá-lo como campo de estágio para os alunos oriundos das faculdades das áreas da saúde. Técnicos do Hospital São Lucas (HSL) acompanham os trabalhos, orientando para que o hospital seja modelar na gestão de processos, na concepção dos espaços físicos, na definição dos equipamentos e na qualidade dos seus recursos humanos, visando a uma perfeita atuação na assistência, ensino e pesquisa.

HOSPITAL ATUA COMO COLABORADOR

O Instituto da Criança do Amazonas, um hospital pediátrico estatal, com 120 leitos e dois anos de funcionamento em Manaus, foi escolhido como cliente do Hospital São Lucas, durante o I Seminário do Programa Centros Colaboradores, em Pirenópolis, Goiás. Na ocasião, foi discutida a forma como se desenvolverá este programa que visa a qualidade da gestão e assistência hospitalar no âmbito do SUS. O HSL foi um dos 29 hospitais brasileiros escolhidos para a iniciativa, financiada pelo Banco Mundial e organizada pela Ministério da Saúde, que busca utilizar a experiência administrativa e técnica dessas instituições para auxiliar o desenvolvimento de hospitais inscritos como clientes.

MUSICOTERAPIA AJUDA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

O trabalho de musicoterapia realizado com as crianças internadas no Setor de Pediatria do Hospital São Lucas da PUCRS mereceu destaque no X Simpósio Brasileiro de Musicoterapia, em Porto Alegre. Na ocasião, a professora Maria Helena Rockenbach, das faculdades de Letras e de Comunicação Social da Universidade, e Maria Elena Gallichio apresentaram comunicações científicas sobre o atendimento musicoterápico que prestam aos pequenos pacientes. A melhora do estado de ânimo das crianças, a diminuição dos estados dolorosos, a catarse de tensões e ansiedades e o aumento da auto-estima estão entre os benefícios trazidos pela música junto a outros procedimentos médico-hospitalares.

ESTUDO SOBRE EPILEPSIA GANHA PRÊMIO

O estudo *Bases morfológicas para amígdalo-hipocampectomia seletiva e resultados do tratamento da epilepsia do lobo temporal*, elaborado pelos neurocirurgiões Eliseu Paglioli Neto, Jorge Vivé e Horácio Corresa, do Serviço de Neurocirurgia do Hospital São Lucas da PUCRS, recebeu o prêmio Dr. Manuel Balado, no 36º Congresso Argentino de Neurocirurgia. A distinção é outorgada ao melhor trabalho científico do congresso. A pesquisa é consequência da experiência adquirida no Programa de Cirurgia da Epilepsia do HSL, desenvolvida em cooperação com a Unidade de Neurociências da Universidade de Buenos Aires e a Fundação de Neurociências.





Congresso discute compromisso da educação marista

O evento foi realizado na PUCRS

Ensino

Congresso Ibero-americano de Educação Marista, realizado na PUCRS, em outubro, comemorou, entre outros eventos, o centenário da presença dos irmãos maristas no Rio Grande do Sul, com irradiação para Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Distrito Federal, Amazonas, Moçambique e Angola. O histórico dos educadores religiosos fundados por São Marcelino Champagnat foi apresentado pelo professor francês Alain Delorme, integrante do Instituto dos Irmãos Maristas.

Dois especialistas da Espanha – Juan Moral e Lluís Serra – analisaram as características da proposta educativa marista. Ir. Mariano Varona, do Chile, comentou a espiritualidade apostólica marista. O professor Juan Mosquera, da Faculdade de Educação da PUCRS, abordou o tema teorias da aprendizagem e a proposta educativa marista no novo milênio. Ir. Norberto Rauch, Reitor da PUCRS, fez palestra sobre os referenciais para a educação marista perante os desafios do novo milênio. As atividades de educação a distância na Universidade foram descritas pelo professor Gilberto Medeiros. O Ir. Nadir Rodrigues, do Colégio Nossa Senhora das Graças, de Viamão, discorreu sobre o tema de seu livro *Ação Inovadora dos Irmãos Maristas no sul do Brasil: 1900 – 2000*.

Houve também a oportunidade de verificar como os países da América Latina e da Europa agem em relação ao **Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Este fato constitui, aliás, uma das preocupações do Parlamento Europeu que aprovou, em 1984, uma resolução sobre a li-

berdade de ensino. No documento, os países da União Européia são solicitados a proporcionar às famílias condições financeiras para que elas, efetivamente, consigam usufruir do direito em apreço. Batalha no mesmo sentido a Organização Internacional para o Desenvolvimento do Ensino Livre, com sede em Genebra.

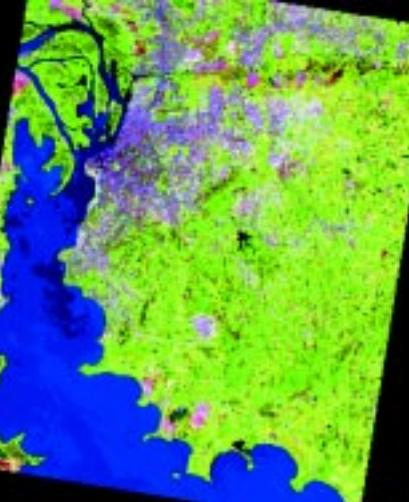
Países como a Argentina, a Espanha, a França e a Holanda auxiliam escolas de livre iniciativa – por meio de convênios – no pagamento dos professores, suavizando, assim, o valor das mensalidades. Em grupos, os 900 congressistas debateram que cabe ao docente o papel de mediador e de construtor. Predominará, portanto, uma visão prospectiva. O professor participará do voluntariado e estimulará os alunos no mesmo sentido. Os dirigentes educacionais promoverão o desabrochar de lideranças. Os alunos procurarão construir o seu conhecimento e se habituarão ao trabalho individual e em equipe. Eles cultivarão a sua condição de seres sociais. 

*Professora da Faculdade de Letras da PUCRS

Assegura aos pais a opção entre a escola particular e a escola oficial



Bonecos simbolizaram as escolas maristas



Tecnologia

Laboratório utiliza técnicas para monitorar ambiente

Imagem de Porto Alegre captada pelo satélite

Tecnologia que permite obter informações de diferentes alvos ou fenômenos na superfície terrestre, sem contato físico com os mesmos

O Laboratório de Tratamento de Imagens e Geoprocessamento, vinculado ao Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS, utiliza-se de tecnologias de ponta para o gerenciamento, monitoramento e planejamento do meio ambiente. “São técnicas que oferecem subsídios a diversas áreas do conhecimento”, explica o coordenador Regis Lahm. Disciplinas de cartografia, **sensoriamento remoto** e **geoprocessamento** são ministradas nos cursos de graduação em Geografia e em Engenharia Civil e de especialização em Gestão Ambiental e em Saneamento de Obras Cíveis.

Também são prestados serviços ao Instituto do Meio Ambiente, como a elaboração do atlas geoambiental do Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza – Pró-Mata, em São Francisco de Paula, onde a PUCRS mantém atividades de pesquisa. Mapas que demonstram a altitude, a declividade e a fertilidade dos solos da região servem de base para os estudos científicos.

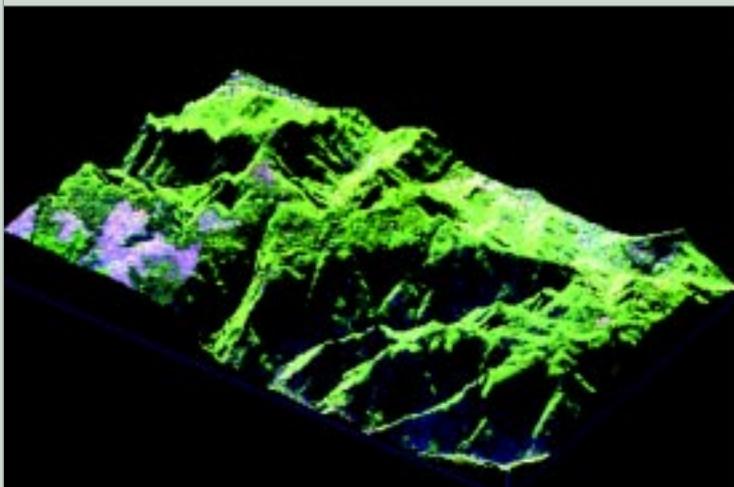
As análises são realizadas a partir de imagens de satélite e fotografias aéreas.

O Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da Universidade auxilia no processamento digital, realçando o que se quer verificar. O Centro de Recursos Idrisi para Países de Língua Portuguesa, vinculado ao Clark Labs, dos Estados Unidos, oferece o suporte técnico na utilização dos *softwares*. “A simulação no microcomputador permite a montagem de um banco de dados para a comparação de informações de épocas diferentes”, afirma o professor Lahm.

A atualização da malha viária e do atlas geográfico de Belém Novo, bairro da zona sul de Porto Alegre, a atualização cartográfica de Caçapava do Sul e a análise multitemporal do sítio urbano e rural de São Francisco de Assis são alguns dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos no Laboratório de Tratamento de Imagens e Geoprocessamento. O Projeto Serra é outro exemplo, em que foi realizada a caracterização geológica, geomorfológica e geotécnica do Planalto das Araucárias e Patamares da Serra Geral do Rio Grande do Sul. Imagens e informações sobre os projetos podem ser acessadas pela *home page* www.pucrs.br/ffch/lab-geo/frame.html. 

Processamento de informações geográficas pela associação a um mesmo sistema de projeção e coordenadas

Mapa do Pró-Mata em três dimensões



Laboratório de Microgravidade inicia parceria com o Inpe

Cama para
simular
microgravidade



respiração boca-a-boca na microgravidade, decisiva no caso de emergência durante um voo espacial tripulado.

Em novembro, Thaís e o professor da Faculdade de Ciências Aeronáuticas, João Castro, irão participar da 29ª Campanha de Vãos Parabólicos, em Bordeaux, na França. "O avião sobe a 34

Um convênio assinado entre o Laboratório de Microgravidade do Instituto de Pesquisas Científicas da PUCRS e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) motivará a realização de projetos de pesquisa em fisiologia humana, medicina de aviação e engenharia biomédica aeroespacial que já estão em andamento na Universidade. "O acordo nos tornará um centro de referência no Brasil em testes para estudos de fisiologia aeroespacial", afirma a coordenadora do Laboratório, Thaís Russomano.

Uma das pesquisas da PUCRS sobre **reanimação cardiopulmonar na microgravidade** deverá integrar missão da Nasa no próximo ano possibilitando testar uma posição que permite a massagem cardíaca e a

mil pés e cai em queda livre a 24 mil pés", explica Thaís. A reanimação será realizada num boneco, especialmente construído para testar a reanimação cardiopulmonar, massagem e reanimação cardíaca.

Outro projeto que está em fase de conclusão é a avaliação da pressão intra-ocular em diferentes ângulos de simulação da microgravidade. O objetivo é verificar qual o melhor ângulo de inclinação negativa. Ou seja, simular o aumento de pressão intra-ocular encontrado no astronauta durante as missões espaciais. Com os resultados será possível entender melhor o aumento de pressão intra-ocular e aplicar este conhecimento no diagnóstico precoce e na terapêutica para os pacientes que sofrem de glaucoma. 

Realizado em
conjunto com o
King's College
London e a
Fundação Ruben
Berta, da Varig

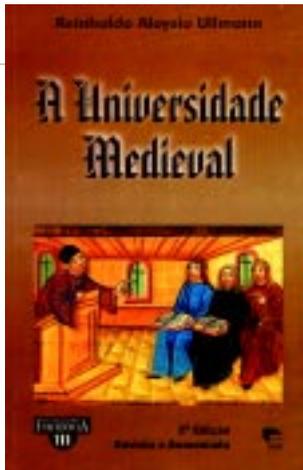
GAROTO PARTICIPARÁ DE MISSÃO NA NASA

Nem o sorriso tímido de Iuri Jasper, 11 anos, consegue esconder sua mais recente conquista: ser o único brasileiro a participar de uma missão interplanetária no Centro de Controle da Nasa. A Mars Global Surveyor, que já está orbitando o planeta vermelho, analisa o clima, o solo e as tempestades de areia. Iuri mora em Santo Antônio da Patrulha, cursa a 6ª série e jamais imaginou realizar um sonho que cultivou desde sua visita, com a família, ao Cabo Canaveral, na Flórida.

A professora Thaís Russomano, do Instituto de Pesquisas Científicas da PUCRS, foi a responsável pelo recrutamento do menino, selecionando-o entre mais de 50 crianças. Durante 15 meses, Iuri (na foto com Thaís) receberá material de treinamento em casa, via internet. Em fevereiro de 2001, um grupo de estudantes de todo o mundo passará uma semana na Nasa, acompanhando a missão. 



Cinco novos títulos



A UNIVERSIDADE MEDIEVAL

Reinhold Aloysio Ullmann
486p. – Coleção Filosofia 111 – 2ª edição

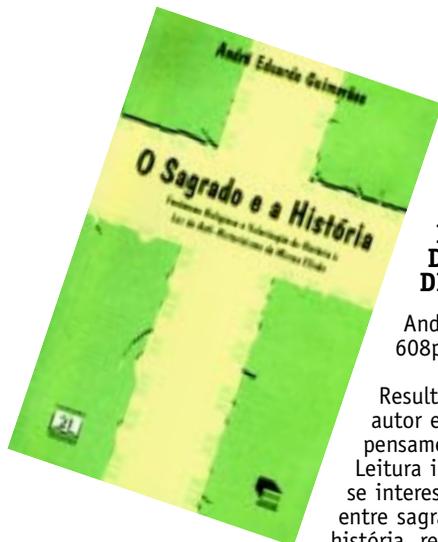
A proposta do autor para a primeira edição do livro foi delinear o perfil da Universidade, desde suas origens, na Idade Média, nos séculos XII e XIII, até o período da Renascença e da Contra-Reforma, no século XVI, além de uma nova época, que se abre na centúria seguinte, marcada pela reforma universitária, no campo científico, religioso, político e filosófico. A segunda edição conserva a estrutura original da partição e apresenta todos os capítulos ampliados, exceto dois, e o acréscimo de um novo capítulo – *O humanismo no medievo*.



DIFERENÇA E METAFÍSICA – ENSAIOS SOBRE A DESCONSTRUÇÃO

Ernildo Stein
293p. – Coleção Filosofia 114

A obra trata de maneira crítica de questões fundamentais na filosofia contemporânea como a desconstrução e superação da metafísica, desconstrução e hermenêutica, psicanálise e semântica formal.



O SAGRADO E A HISTÓRIA – FENÔMENO RELIGIOSO E VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA À LUZ DO ANTI-HISTORICISMO DE MIRCEA ELIADE

André Eduardo Guimarães
608p. – Coleção Teologia 21

Resultado da tese de doutorado do autor em filosofia, o livro aborda o pensamento filosófico de Mircea Eliade. Leitura indispensável para todos os que se interessam pelo tema das relações entre sagrado e profano, transcendência e história, religião e cultura.

AVALIAÇÃO – UMA DISCUSSÃO EM ABERTO

Dêlcia Enricone e Marlene Grillo (organizadoras)
126p.

A publicação tem como objetivo sensibilizar para um estudo sobre avaliação, tema nunca acabado, que exige docentes competentes e dispostos a refletir, a partir de considerações epistemológico-axiológicas sobre a ação avaliativa.



VADE-MÊCUM FILOSÓFICO

P. Gustavo Locher, SJ
304p. – Coleção Pensadores Gaúchos 7

Publicada originalmente em 1898 com o título *Vade Mecum Philosophico Oferecido à Mocidade Brasileira*, a obra é representante da reviravolta católica, no Rio Grande do Sul, quando o Estado assistia à implantação oficial do Positivismo e de outras idéias de proveniência européia, sendo a maioria de evidente oposição ao Catolicismo e ao Cristianismo.





BIOLOGIA PROMETE SER A CIÊNCIA DO PRÓXIMO SÉCULO

Ter interesse em estudar o ambiente e os seres vivos e gostar das ciências naturais são os requisitos para quem pretende ser um biólogo. O trabalho deste profissional engloba origem, desenvolvimento, distribuição espacial e todas as interações entre os organismos. A fluência no inglês é fundamental, pois quase toda a literatura é encontrada neste idioma. Na PUCRS, o curso atual é de licenciatura em Ciências Biológicas. Com duração de quatro anos, é composto por disciplinas básicas e outras relativas à **biodiversidade**, botânica, zoologia, genética e ecologia. Além das aulas teóricas, os alunos desde os primeiros semestres, freqüentam os laboratórios da faculdade para as atividades práticas.

O currículo da graduação foi reformulado. Em breve, os acadêmicos seguirão o novo programa – que dará mais destaque a tendências atuais da

área, como microbiologia, bioquímica e biofísica – e também terão a opção de bacharelado. A Universidade ainda oferece oportunidades para os estudantes aprofundarem seus conhecimentos e realizarem pesquisas, com acesso à Biblioteca Central e ao Museu de Ciências e Tecnologia.

A atuação do profissional licenciado em Ciências Biológicas pode ser como professor, pesquisador e técnico. Os campos de abrangência são saúde, agricultura e meio ambiente. Entre os principais locais de trabalho estão instituições de ensino, empresas públicas e privadas e o setor industrial (de alimentos, remédios ou fertilizantes). Com uma gama tão grande de opções, a remuneração também costuma ser variável. Os ramos mais promissores no momento são os da genética, biologia molecular e biotecnologia. 

Todas as espécies animais e vegetais existentes num determinado ambiente

O século 21 parece ser promissor para os biólogos. A crescente preocupação com a saúde humana e com o meio ambiente, principalmente relacionados à genética (genoma humano) e à biologia molecular (transgênicos), valoriza cada vez mais as atividades ligadas às Ciências Biológicas

ONDE CURSAR

A PUCRS oferece o curso de graduação em Ciências Biológicas, licenciatura, no Campus Central (prédio 12, bloco A), em Porto Alegre, e no Campus II, em Uruguaiana. Informações pelo telefone (51) 320-3545, *e-mail* fabio@pucrs.br ou no *site* www.pucrs.br/fabio. No Campus II, pelo telefone (55) 413-1515. Como pós-graduação na área, a Universidade oferece, no Campus Central, mestrado e doutorado em Zoologia. Informações pelo telefone (51) 320-3568, *e-mail*: zoologia@pucrs.br ou no *site* www.pucrs.br/fabio



Oração e meditação com raízes indianas

PADRE ANTHONY KOTOLY

Por que suas aulas são tão populares e despertam o interesse até de alunos de outras religiões?

O ponto forte da minha aula não é a matéria, nem o conteúdo. Tenho um princípio básico, que aprendi com meus professores. O conteúdo o aluno pode

esquecer, mas a imagem que o professor deixa, permanece. Talvez por causa da imagem que eu passo, o aluno volte a lembrar do conteúdo. Isto é sagrado para mim. Outra coisa: cada turma é diferente, independentemente do curso. Primeiro, eu trabalho comigo para depois entrar em sintonia com os meus alunos. Se eles não estabelecerem um vínculo espiritual, esta sintonia será quebrada. Baseio minha aula muito numa atitude de oração.

Como surgiu a oportunidade de vir lecionar no Brasil?

Até hoje fico me perguntando como vim parar aqui. Foi uma longa caminhada. Recebi um convite e enfrentei muita resistência por parte de minha família. Minha mãe pagou o que ela não tinha para eu continuar estudando na Índia. Ela não queria que eu me afastasse. Levei um ano para convencê-la da minha vinda ao Brasil, em 1979. Sou o filho mais velho de uma família de sete irmãos. Na Índia, o filho mais velho é sempre o responsável pela família.

Como foi a sua escolha pela vocação sacerdotal?

Desde os dez anos eu queria seguir o caminho do sacerdócio. Adorava assistir às missas cantadas. Um dos fatores que influenciou na minha escolha vocacional foi a morte de meu pai, quando eu tinha seis anos. Logo depois, recebi a influência de uma professora e poetisa. Ela escreveu um livro, que dizia assim: quando eu morrer não vou levar minha riqueza, prazeres, dinheiro, prestígio e nem meu nome, só o bem que eu fiz às pessoas. Isso foi decisivo para mim. No mesmo momento, associei o poema com a morte de meu pai e toda a caminhada que eu tinha pela frente.

Entrevista

O sorriso franco de quem sempre está de bem com a vida e a disponibilidade em auxiliar os outros são algumas das marcas registradas do padre indiano Antony Kotholy, 48 anos, um religioso de formação diocesana que veio para o Brasil em 1979, com a missão de levar fé e carinho às pessoas. Dentro da PUCRS, padre Antony quase dispensa apresentações. Conhecido por seu carisma, é o professor de Cultura Religiosa mais popular da Universidade. Suas aulas são momentos de profunda meditação e reflexão, que resgatam as raízes da cultura indiana. São disputadas e atraem até alunos de outras religiões. Formado em Teologia e Filosofia na Índia, ele leciona na PUCRS desde 1985. Um de seus cuidados é adaptar as aulas ao estilo de cada turma. O espaço para orientação de grupos de meditação oriental e atendimento aos alunos e funcionários, no Centro de Pastoral, também faz parte da rotina de padre Antony.

“O conteúdo, o aluno pode esquecer, mas a imagem que o professor deixa, permanece”

“O homem chegou a um momento de saturação. Nada está preenchendo aquele vazio”

“Sigo muito a tradição hinduísta. Na missa, meu sermão é breve. Uso provérbios. Uno a cultura indiana e a católica. Faço uma síntese”

“O materialismo não traz a felicidade prometida pela publicidade. Somente a fé tem a resposta”

Foi muito grande o choque cultural aqui no Brasil?

A cultura é muito diferente. É como se fosse outro planeta. Os costumes, a alimentação, o modo de viver, de agir e até o jeito de cumprimentar. A primeira vez que me ofereceram churrasco eu não comi nada. Na Índia, a vaca é um animal sagrado. Carne assada para nós é impensável. Também estranhei o aperto de mão. O nosso cumprimento é juntar as mãos, num gesto que significa “o Deus que está em mim, saúda o Deus que está em ti”.

O senhor segue a tradição hinduísta nas suas missas. Como faz para ligar o hinduísmo ao catolicismo?

Eu sigo muito a tradição hinduísta. Tento fazer o meu sermão o mais breve possível. Uso provérbios. Uno a cultura indiana e a católica. Faço uma síntese. Jamais poderei negar a minha formação cultural e religiosa. E sempre fui respeitado dentro da comunidade católica. Lá na Índia, falamos pouco durante as missas. Sempre salientamos o aspecto do mistério. As orações têm um tom próprio. Ultrapassam as fronteiras da nação. Os padres falam pouco, mas celebram a missa como uma missão.

O senhor acredita que as pessoas estão se voltando mais para a busca da religião e da fé?

Na infância acreditamos em Deus. Na adolescência costuma-se viver um momento de desconfiança com a espiritualidade. Já na idade adulta, passamos por momentos de incerteza em relação a nossa fé. O homem chegou a um momento de saturação. Nada está preenchendo aquele vazio. Ele compra para sentir-se completo. Mas no fundo sabe que o materialismo não traz aquela fe-

licidade prometida pela publicidade. Somente a fé tem a resposta. As religiões oferecem isso. Nós precisamos aprender a enfrentar nossas dificuldades com muita fé. Esse ateísmo momentâneo é transitório, com o tempo passa. A fé não é uma questão de esforço humano. Vamos viver a experiência de Deus na sua totalidade.

Qual a sua mensagem para o final de 2000 e começo de um novo século?

Uma mensagem de esperança. O passado é um cheque descartado. O futuro é uma nota promissória. Vamos viver o presente que é o que temos nas mãos. Agradeça sempre por estar vivo. Por estar aqui hoje. Neste dia, neste exato momento e neste Universo. Porque nós fomos os escolhidos por Deus para estar aqui neste momento. Vamos olhar para frente sempre. Antes de nós muita vida já passou. Nós pintamos as telas que os outros deixaram para nós. Vamos pintar bem. Não esquecendo que temos que deixar uma tela pronta para aquele que virá depois de nós. 

Padre Anthony é conhecido por sua popularidade



O desconhecido no Museu de Ciências e Tecnologia

Bastidores

Alguns são de referência internacional e desenvolvem pesquisas nas áreas de Aquacultura, Arqueologia, Botânica, Ciências Naturais, Ciências da Terra, Ictiologia, Herpetologia, Ornitologia, Paleontologia e Mastozoologia

O que está escondido nos porões do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS surpreende tanto quanto a área de exposições aberta aos visitantes. Não são ambientes escuros e úmidos, mas espaços bem distribuídos que servem de base para o funcionamento de uma estrutura sem igual na América Latina. No total, 20 mil metros quadrados do prédio 40 e de outras áreas abrigam 5 milhões de peças, das quais mais de 3 mil podem ser conferidas pelo público e muitas estão guardadas para futuras mostras.

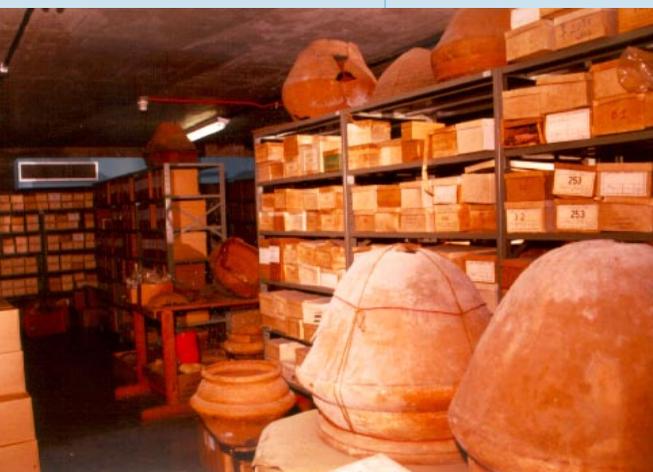
As idéias e as decisões para criação, realização de estudos e encaminhamento de contratos, convênios e intercâmbios com instituições de todo o mundo partem do 1º subsolo, por intermédio da direção. No local, situam-se as coordenações, a mecânica, a secretaria, a arquitetura, uma biblioteca e dez **laboratórios científicos**. Além de administradores e pesquisadores, cinco artistas trabalham na oficina para dar forma a objetos e preparar os cenários com modelagens e pinturas.

No mesmo nível do Arroio Dilúvio, ficam as coleções de animais, plantas, minerais, rochas, fósseis e material arqueológico-

co (cacos e urnas funerárias de indígenas) salvos durante projetos de usinas hidrelétricas e empreendimentos nos quais o museu é contratado. Equipamentos mantêm as salas climatizadas em temperatura, exaustão e umidade. Lâmpadas especiais reproduzem o ambiente natural, conservando algumas espécies raras e em extinção. No herbário, os primeiros exemplares foram coletados por irmãos lassalistas entre 1910 e 1938, integrando um acervo de aproximadamente 10 mil exemplares. Os almoxarifados contêm peças e equipamentos para a manutenção e reposição de experimentos.

No subsolo há rumores de fantasmas. “Há quem declare ouvir vozes e ter a impressão de pessoas passando”, conta o diretor do MCT, Jeter Bertolotti. Indumentárias, armas e artesanato primitivo, maquetes e máquinas antigas, entre as peças do antigo museu (que funcionava no prédio 10), ficam no subsolo do teatro, junto a 100 vestiários e um local de lanches para escolas carentes.

Na garagem, os veículos e as embarcações dividem lugar com materiais de expedições de campo. Nessas viagens, são coletados exemplares vivos e mortos. A desco-



Urnas funerárias indígenas



Fósseis pré-históricos de dinossauros



Indumentárias e armas primitivas

berta de fósseis de animais pré-históricos contribui para a elaboração de um panorama do passado remoto do Rio Grande do Sul. Mais de 700 mil exemplares de peixes são fixados e conservados em álcool para identificação e pesquisa. Para os peixes vivos, provenientes de vários oceanos, existe uma estrutura, única no Brasil, com equipamentos para inclusive fabricar a água com sal importado do Mar Vermelho.

É difícil imaginar, mas grande parte dos experimentos interativos da área de física e matemática é fabricada a partir de aparelhos sucateados. Equipamentos como periscópio, elevador a vácuo e simulador de raios foram bolados pela equipe do MCT. “Procuramos criar o que reproduz e ensina com facilidade e graça leis da física”, afirma o coordenador da Física e da Mecânica, Luiz Marcos Scolari. Os cerca de 400 equipamentos chamam tanto a atenção que as informações animadas contidas nos 17 totens *online* do último andar recebem, em média, 20 mil acessos por mês.

Em outra oficina e área de manutenção, são confeccionados experimentos de geologia, hidrologia, biologia e do homem, elaborados por Ana Bertoletti, coordenadora da exposição. Alguns experimentos criados por Jeter Bertoletti, por sua originalidade, estão em fase de registro e patente.

O estímulo à curiosidade faz com que crianças e adultos se divirtam e aprendam ao mesmo tempo. Além desse lado aparente, a educação e a pesquisa no museu se dão pela formação científica e técnica dirigida a estagiários e bolsistas dos laboratórios. O Núcleo de Apoio à Educação em Ciências e Matemática oferece cursos de extensão e aperfeiçoamento a pelo menos 300 professores por semestre, presta assessoria a licenciandos da PUCRS, empresta materiais didáticos e prepara visitas orientadas ao MCT. Nele, são ministradas aulas da própria Universidade.



Muitos experimentos são feitos no MCT

A organização e o perfeccionismo nos bastidores são características observadas em tudo o que está à vista para que estudantes, docentes e visitantes consigam extrair o máximo da criatividade do MCT. E não são apenas esses os segredos: “Procuramos trabalhar num clima de amizade e união”, finaliza o diretor Bertoletti. 

SERPENTÁRIO É ATRAÇÃO À PARTE

As cobras vivas expostas no Museu de Ciências e Tecnologia são apenas uma pequena amostra das 160 mantidas em cativeiro numa sala iluminada no prédio 2, junto a tartarugas, jabutis e os lagartos Pablo (há 10 anos cuidado pela equipe do Laboratório de Herpetologia como um mascote que merece até colo) e Kiko (mais arisco). As diferentes espécies de serpentes do Brasil e do exterior ficam em viveiros e recebem alimentação a cada 15 dias à base de filhotes de camundongos ou porcos-da-índia, no caso das jibóias. Uma delas recebeu o nome de Mamãe porque foi coletada em Manaus pela pesquisadora Gláucia Pontes e chegou em Porto Alegre com 12 filhotes.

As cobras mais adaptadas são selecionadas para a apreciação do público. Para alimentar as peçonhentas (venenosas), na área de exposições, é preciso se precaver e controlar os seus movimentos por uma janela de acrílico. Já as não-venenosas ganham comida na boca. “Em 12 anos, nunca fui picada”, diz Gláucia.



Gláucia nunca foi picada pelas cobras

Manifesto contra queimadas



Acadêmicos da Biociências realizaram protesto ecológico

Um grupo de 40 alunos do sexto semestre da Faculdade de Biociências da PUCRS e do Diretório Acadêmico da Biologia realizou um manifesto contra as queimadas que estão sendo feitas numa área da Mata Atlântica, localizada no distrito de Dom Pedro de Alcântara, em Torres.

Os estudantes, orientados pelo professor da disciplina de Ecologia, Ricardo Mello, encaminharam uma carta ao Ibama denunciando o desmatamento. O objetivo do movimento, segundo o aluno Rafael Lucyk Maures, é conscientizar e alertar a população sobre o tema.



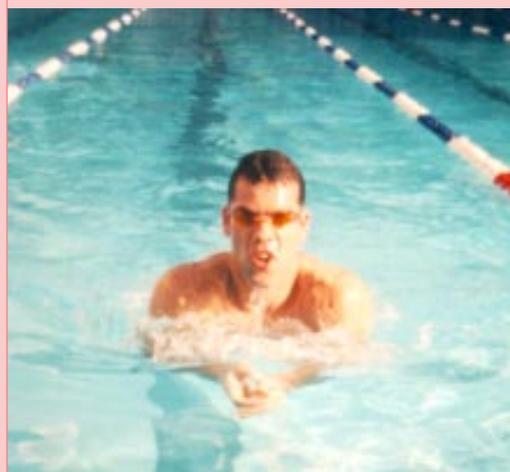
ESTUDANTES SÃO DESTAQUE EM NATAÇÃO

Fazer curso universitário e obter bons resultados em competições esportivas não é exclusividade dos acadêmicos de Educação Física.

Há 12 anos participando de campeonatos, a aluna de Farmácia **Lenise Petter** ganhou cerca de 200 medalhas em natação – por títulos como campeã estadual e 3º lugar no campeonato brasileiro de nado borboleta. O estudante de Matemática **Anderson Zacher Dutra**, que compete como nadador faz apenas quatro anos, coleciona 57 medalhas e dois troféus – já foi campeão sul brasileiro de *masters*, 50 e 100 metros livres de nado peito.

A dedicação de Lenise ao esporte começou aos nove anos. Aos 10, ingressou no Grêmio Náutico União e hoje treina de duas a cinco horas por dia, desde nado borboleta e golfinho até revezamento por equipe. A maratona esportiva da fã de Gustavo Borges se completa com ginástica olímpica e musculação. “Às 7h já estou na piscina. Acordo cedo, de domingo a domingo.”

Anderson começou a treinar aos 24 anos, idade considerada avançada para o início da carreira de atleta. Mas o gosto e a desinibição na água, ele apresenta desde criança. “Aprendi a nadar com menos de cinco anos, quando quase morri afogado no mar”, brinca. Fora o período na Universidade, o acadêmico passa quatro horas por dia nas piscinas do Grêmio Náutico União. Para quem diz que os cálculos não combinam com o esporte, o universitário provou o contrário. Desenvolveu o projeto Matemática na Natação. Calculando o rendimento de um atleta dentro da água, mostrou como melhorar a frequência das braçadas por fórmulas matemáticas.



MUSEU VIRTUAL PARA VOZES DO RÁDIO

O rádio é um meio de comunicação imediato. Mas não é por isso que sua história está condenada a se “espalhar pelos ares”. Para recuperar e guardar episódios que marcaram a trajetória desse veículo no Estado, a Faculdade de Comunicação Social da PUCRS criou um museu virtual do rádio.

O trabalho, intitulado *Resgate Vozes do Rádio*, é desenvolvido desde 1998 pelos alunos da disciplina de Projeto Experimental em Rádio, do oitavo semestre de Jornalismo. Os estudantes entrevistam pessoas que estiveram ou estão ligadas ao meio. O **material** está à disposição de pesquisadores e do público na Internet. A intenção é dar ao museu virtual as principais características do ciberespaço: atualização, interatividade e acesso em qualquer lugar do mundo. O *Resgate Vozes do Rádio* é orientado pelos professores Márgda Cunha, João Brito e Eduardo Pellanda, com apoio de Doris Haussen, Luciano Klöckner e Sérgio Stosch.



Depoimentos, digitalizados pelos acadêmicos, são divulgados, via Internet, no site www.pucrs.br/famecos/vozesrad, em áudio, texto e com fotos

CAVM PREMIA BOAS NOTAS

Os estudantes da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS têm um incentivo a mais para tirar boas notas. Desde 1999, o Centro Acadêmico Visconde de Mauá (CAVM), que representa os alunos da unidade, promove anualmente o Prêmio Acadêmico CAVM. A idéia é publicar um *ranking* dos 20 estudantes com as melhores notas de cada curso, incentivando a busca de um bom desempenho permanente nas disciplinas. O centro acadêmico realizou uma solenidade com a presença da direção e coordenadores da Faculdade para a entrega do prêmio 2000.

MONOGRAFIAS DE COMUNICAÇÃO RECEBEM PRÊMIOS

Alunos recém-formados da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) da PUCRS obtiveram destaque por suas monografias. No XVIII Concurso Universitário de Monografias e Projetos experimentais de Relações Públicas/2000 foram contemplados Daniela Colussi, Leticia Mottin, Cristina Kirchof, Juliana Porto e Henri Osório, nas categorias Empresarial (5º lugar), Valorização da Profissão (2º, 3º e 4º lugar) e Atividades Comunitárias (1º lugar). Pelo quarto ano consecutivo, a Famecos é premiada nesse concurso realizado pela Associação Brasileira de Relações Públicas.

Da área do Jornalismo, Tatiana Tavares da Silva, formada pela PUCRS, conquistou a primeira colocação no III Premio Latinoamericano de Tesis en Comunicaci3n (monografía de grado). O evento é promovido pela Federação Latino-americana de Faculdades de Comunicação Social.



UNIVERSITÁRIOS NO SHOW DO MILHÃO

Alunos da PUCRS representaram a Universidade no programa de TV *Show do Milhão*, apresentado pelo animador Silvio Santos. Os estudantes José Nosvitz (Direito), Carine Simas (Jornalismo) e Vinícius Venturini (Geografia) viajaram para São Paulo a convite do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). No programa, eles auxiliaram os participantes do jogo de perguntas e respostas sobre conhecimentos gerais. O *Show do Milhão*, líder de audiência da emissora, vai ao ar em cadeia nacional e pode premiar o concorrente com até R\$ 1 milhão.

ESTUDANTES DE DIREITO PROMOVEM CONGRESSO VIRTUAL



Numa iniciativa dos alunos integrantes do *síte* Direitopoa e Centro Acadêmico Maurício Cardoso, da Faculdade de Direito da PUCRS, a Universidade sediou o I Congresso Virtual de Direito Criminal. O evento trouxe ao Campus profissionais renomados da área, que debateram sobre as inovações jurídicas para enfrentar o novo cenário tecnológico.

Além de contar com a presença “física” de aproximadamente 600 pessoas, o mérito do Congresso foi a participação virtual de centenas de interessados que não puderam se deslocar até à PUC. Todas as atividades foram transmitidas via Internet – nos endereços www.direitopoa.com.br e www.virtua.com.br – e contaram com participantes internautas do Rio Grande do Sul, outros estados brasileiros e do exterior.

DOAÇÃO SOLIDÁRIA

Gesto de solidariedade dos estudantes de Odontologia da PUCRS com um professor da Faculdade sensibilizou a comunidade acadêmica. Ao saber que o docente precisaria realizar uma cirurgia, 100 alunos foram, espontaneamente, doar sangue no Hospital São Lucas (HSL). O professor se recupera bem e, graças às doações, o banco de sangue do HSL abasteceu seu estoque para atender cada vez melhor aos seus pacientes.

Alunos da PUCRS

ALUNOS FAZEM CINEMA

Os filmes de curta-metragem *O Negócio* e *Fora de Controle*, realizados pelos alunos do Curso de Especialização em Produção Cinematográfica da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) da PUCRS, turmas de 1998 e 1999, foram convidados para participar da seleção oficial da mostra competitiva do Festival de Cinema de Clairmont Ferrant, na França, um dos mais importantes festivais mundiais dedicados ao curta-metragem.

O **curta-metragem** em 16mm *Intestino Grosso*, sucesso de público desde a estréia, teve a participação de um aluno (Guilherme Pilla, assistente de direção) e outros recém-formados da Famecos. O enredo mostra a disputa por um cordão de ouro que se encontra no interior de um homem morto. Lançado em setembro, na Usina do Gasômetro, *Intestino Grosso* foi transmitido pela série Curtas Gaúchos, da RBS TV, e participou do Festival de Cinema de Cuiabá. A produtora responsável, Filmes da Resistência, contou com recursos da Fumproarte.



DCE PUBLICA JORNAL VIRANDO O CAMPUS

O Diretório Central de Estudantes (DCE) da PUCRS está publicando um informativo mensal para divulgar suas realizações e se tornar um novo meio de integração com a comunidade acadêmica. O jornal *Virando o Campus* estimula a participação dos alunos com sugestões, textos, poesias e charges. O veículo também destina espaço para informações sobre eventos, críticas e problemas que ocorrem no Campus. Quem quiser participar pode enviar material em disquete para a sede do DCE (térreo do prédio 8) ou para o e-mail virandoocampus@bol.com.br. O jornal, com tiragem de 10 mil exemplares, é distribuído gratuitamente na Universidade.



Universidade auxilia ingresso no mercado de trabalho

Terminar o curso de graduação e enfrentar o competitivo mercado de trabalho não é tarefa fácil. Nem sempre, somente o diploma basta. Às vezes, é preciso começar esta caminhada dentro da própria universidade. Para quem pretende realizar estágio, conhecer a realidade das carreiras mais disputadas e ter a chance de encaminhar o currículo mesmo depois de formado, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da PUCRS auxilia estudantes e recém-formados a ingressar no mercado. O Programa intitulado **1º Passo Para o Trabalho** abre as portas para alunos – de qualquer semestre e curso – que pretendem aprimorar seus conhecimentos e aprender na prática os desafios da profissão.

O projeto também proporciona a integração dos alunos com empresas. As companhias interessadas disponibilizam seu cadastro para eventual contratação e realizam palestras com a finalidade de apresentar seu programa de estágio e o perfil desejado. “Esta interação proporciona ao aluno a possibilidade de conhecer melhor a sua área de interesse”, resume Márcia Petry, assistente de direção da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade.

O Espaço Cultural, localizado no prédio 16, é o local cedido para as empresas montarem seu estande e divulgar informações. O aluno preenche uma ficha e fica cadastrado. Caso haja interesse, é requisitado pela própria empresa. Até o momento, estiveram na Universidade empresas e entidades como a Copesul, Albarus, Sindicotas e Associação Brasileira de Recursos Humanos, entre outras.

Estudantes e recém-formados aprimoram seus conhecimentos e aprendem na prática os desafios da profissão

Os estudantes também têm a oportunidade de realizar estágio dentro da PUCRS. Atualmente, cerca de 5 mil acadêmicos atuam em diversas empresas. Daniel Rodrigues e Leandro Silvello, ambos de 25 anos, são exemplos de sucesso. Satisfeitos com a escolha do curso de Relações Públicas, eles começaram como monitores na Universidade e despertaram o interesse da TW Produções e Carangacce.

Daniel Rodrigues, matriculado no 6º semestre de Relações Públicas, conta que até mesmo a escolha do curso foi definida pelo estágio. Rodrigues chegou a cursar alguns semestres do curso de Física Médica. “Comecei a atuar no setor de eventos da Universidade e quando vi já estava envolvido com a área”, lembra. “Agradeço à Universidade pela oportunidade. Graças ao bom desempenho durante o estágio, consegui despertar o interesse da TW”.

A história do relações públicas Leandro Silvello não é muito diferente do colega. Formado em 1998, ele havia estagiado por dois anos no setor de atendimento ao público e no crédito educativo da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. “Aos poucos fui mostrando o meu trabalho e as pessoas tiveram a chance de conhecer o meu potencial”, resume. 

Informações no Espaço Cultural, saguão do prédio 16, telefone (51) 320-3500, ramal 4111

Ação Comunitária

Daniel (esq.) e Leandro encontraram uma boa oportunidade



Professora da Letras recebe título de Doutor *Honoris Causa*



Reitor da UFSM e Regina Zilberman

O Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS está comemorando uma conquista. Regina Zilberman, sua diretora, vice-presidente da Associação Internacional de Lusitânia do Rio Grande do Sul e destaque Fapergs de Produção Literária na Categoria Letras e Artes, recebeu da Universidade Federal de Santa Maria, o título de Doutor *Honoris Causa*. “É o reconhecimento de um trabalho que me honra”, destaca a professora, pós-doutorada na Brown University (EUA).

A conquista do título se deve a sua intensa contribuição acadêmica e participação na

formação dos principais quadros acadêmicos do Estado, colaborando com a implantação do mestrado no Curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria. Há mais de 23 anos envolvida com as Letras, Regina tem uma vasta produção bibliográfica na área literária com 23 livros publicados e 129 artigos divulgados em periódicos, além de outros textos em revistas, jornais e trabalhos técnicos.

Regina destaca que a parceria mantida entre a PUCRS e a Universidade Federal de Santa Maria abrange a lingüística, realização de bancas e projetos de Língua Portuguesa. Na sua opinião, o reconhecimento conquistado ao longo do tempo, deve-se à intensa produção na área de pesquisa. A PUCRS foi uma das pioneiras, na região Sul, na criação do mestrado e doutorado, projetos interinstitucionais e de organização de acervos. “Nós temos uma posição de liderança em vários aspectos”, afirma.

O trabalho de recuperação e resgate da memória literária da PUCRS serve de modelo para vários outros acervos do país e exterior. O projeto que começou com o escritor Erico Verissimo, hoje reúne mais de 10 escritores. Uma das grandes metas, para os próximos dois anos, será a transferência de todos os acervos para o Memorial Erico Verissimo. O memorial abrangerá espaço para pesquisa, divulgação, recuperação e conservação de obras, além de um museu literário. 

Reúne composições raras e de difícil acesso, pesquisadas em bibliotecas e acervos particulares, como o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Biblioteca Pública do Rio Grande do Sul e a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro

PRÊMIO OLIVEIRA MARTINS

As professoras do Pós-Graduação em Letras da PUCRS Regina Zilberman e Maria Eunice Moreira receberam menção honrosa do Prêmio Oliveira Martins, concedido pela União Brasileira de Escritores, pelo livro *O berço do cânone*. O prêmio foi entregue durante cerimônia realizada na Academia Brasileira de Letras.

A obra é resultado de um trabalho de pesquisa histórica de escritos literários do século 19 no Brasil, denominado

Banco de Textos da Literatura Brasileira.

O trabalho do Banco de Textos inclui a participação de alunos bolsistas, que organizam os originais em cópias, disquetes, microfiches e revelações fotográficas. Parte do Banco pode ser encontrado no site www.pucrs.br/letras/pos.

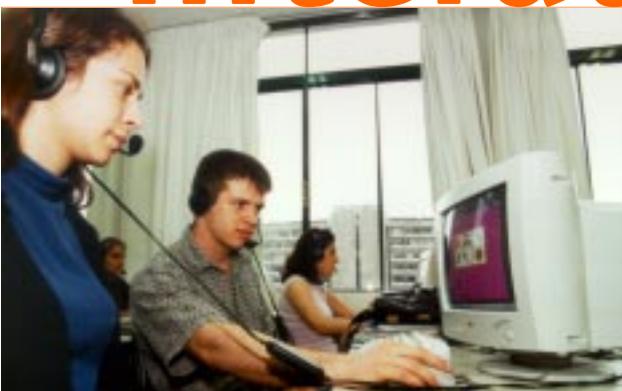
O BERÇO
DO CÂNONE



Regina Zilberman
Maria Eunice Moreira



Alunos de línguas têm acesso a equipamentos interativos



Sistema Classnet oferece vários recursos

O Laboratório de Línguas da PUCRS recebeu novos equipamentos para ampliar a interação entre professor e alunos que estudam línguas estrangeiras ensinadas na Faculdade de Letras e no Instituto de Cultura Japonesa. Trata-se do Sistema *Classnet*, importado de Israel, que ofe-

rece recursos de aprendizagem por intermédio de *softwares*, CD-ROM, vídeos e Internet.

A tecnologia está instalada no Laboratório de Multimídia em 16 microcomputadores, cada um com duas entradas para áudio (permitindo o uso por 32 estudantes), ligados a uma central controlada pelo professor. Junto com o *Classnet*, foram adquiridos *softwares* que possibilitam, por exemplo, a realização de exercícios de repetição e **reconhecimento da voz**.

Os alunos da Universidade poderão utilizar esses recursos se incluírem, na sua matrícula as disciplinas de língua estrangeira. As inscrições estão abertas para o público em geral. Nesse caso, as aulas são dirigidas a graduados. A Pró-Reitoria de Extensão Universitária e o Instituto de Cultura Hispânica do Rio Grande do Sul também oferecem cursos. As aulas começam em março. 

Permite a comparação entre a pronúncia do programa de computador e a do aluno pela representação gráfica das frequências sonoras

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA PUCRS

- **FACULDADE DE LETRAS: (51) 320-3528** – Disciplinas de alemão, espanhol, francês, inglês, japonês, grego e latim
Alunos da PUCRS: durante a matrícula, devem procurar a Central de Línguas Estrangeiras, localizada no prédio 15, sala 118
Comunidade em geral: inscrições abertas na Divisão de Ingresso e Registro, sala 108 do prédio 1
- **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: (51) 320-3506** – Inscrições abertas a partir de janeiro, na sala 201 do prédio 40, para cursos de inglês, italiano, japonês, português para estrangeiros e português para estrangeiros falantes de espanhol
- **INSTITUTO DE CULTURA HISPÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL: (51) 336-5377** – Rematrículas em dezembro para os cursos regulares de Língua Espanhola e matrículas para alunos novos em janeiro na sala 200 do prédio 3

AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM É TEMA DE ENCONTRO

O Centro de Estudos sobre Aquisição e Aprendizagem da Linguagem (CEAAL) do Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS promoveu, em outubro, o 5º Encontro Nacional e o 1º Encontro Internacional sobre Aquisição da Linguagem. O evento reuniu profissionais e estudantes de lingüística, fonoaudiologia, psicologia e pedagogia.

“O encontro foi interessante porque permitiu o diálogo entre diferentes enfoques teóricos”, comenta Regina Lamprecht, coordenadora do CEAAL. No Rio Grande do Sul, a maioria dos estudiosos do assunto seguem a linha inatista (de Chomsky e Piaget), pela qual o bebê não aprende a falar por imitação, mas precisa ser exposto à linguagem para que ela se desencadeie. Outros enfoques são o sócio-interacionista, o cognitivista e o conexionista.

Centro acompanha crianças



A paixão pela arte de colecionar



Dalla Rosa passou às filhas o gosto pelos selos

Gente

Tarasconi orgulha-se de suas 200 mil conchas

Colecionar carros, selos, conchas, livros, filmes e obras de arte pode não representar o sonho de consumo de muitas pessoas. Mas para um pequeno grupo de professores da PUCRS, que fazem da sua coleção motivo para viajar, fazer novas amizades ou simplesmente viver o lúdico, são razões suficientes, muitas vezes, para dar continuidade a um *hobby* acalentado desde a infância.

No caso de Júlio César de Oliveira Boeira, professor da Faculdade de Física, a idéia de colecionar coisas, começou aos nove anos. “Colecionava de tampinhas de garrafa a figurinhas. Tudo o que caía nas minhas mãos virava peça de coleção”, recorda. Hoje, aos 61 anos, ele mantém o hábito. Mais criterioso, guarda como um tesouro em seu apartamento cerca de 50 obras de arte, 400 fitas de vídeo de filmes, 1500 CDs e dezenas de dicionários de mitologia, religiões e até de palavras.

Com uma ampla coleção de xilogravuras e pinturas a óleo, Boeira gosta de

incentivar o trabalho de artistas gaúchos. Assíduo frequentador do Brique da Redenção, o professor não perde a oportunidade de comprar novas obras de arte para incrementar sua coleção. “Prestigio os anônimos. Meu gosto não tem fronteiras. Vai de Rodin aos pintores locais”, diz.

O gosto pelo objeto desejado varia entre os colecionadores e, em certos casos, chega a tomar grandes proporções. Há mais de três décadas, os carros são a paixão de João Carlos Krahe, 65 anos, professor da Faculdade de Direito da PUCRS. Em sua garagem estão estacionados, entre outras raridades, um

Cadillac, um Citroën e um Jaguar. Não é uma garagem comum. São 220 metros quadrados especialmente construídos para manter os automóveis. Além desses carrões, o advogado reúne preciosidades como um Ford Mida Rvadsster (1929), Ford T Ledau (1937), Cadillac Sedanette (1946), Jaguar Conversível (1950), Corcel (1970), Mercury Monteny (1952), Studebaker Starlight (1954) e sua última aquisição, um Citroën (1952).

Krahe não se considera colecionador e afirma manter apenas um *hobby*. Nas viagens ao exterior, parte do seu tempo é dedicado às visitas aos salões do automóvel e à procura de peças antigas. “Faço questão de manter os carros 100% originais”, destaca.

Uma vez por semana, o professor se reúne com uma confraria de amigos para trocar idéias sobre as novidades do mundo automotivo. Nos finais de semana, o espaço é reservado à manutenção e pe-

Colecionadores viajam, fazem novas amizades, vivem o lúdico ou, simplesmente, dão continuidade a um hobby de infância





Boeira guarda o variado acervo em seu apartamento

quenos reparos do carros. Krahe diz não ter preferência pelas máquinas. “Dos filhos se gosta da mesma forma.”

Para o professor da Faculdade de Química, Tiziano Dalla Rosa, 45 anos, colecionar selos representa resgatar fatos importantes da história mundial e conhecer outras culturas. A paixão surgiu aos nove anos, quando ganhou de presente os primeiros exemplares. Atualmente sua coleção, que ultrapassa a margem de 20 mil peças, conta com algumas “reliquias”, entre as quais certos selos portugueses.

“Tenho o cuidado de organizar e catalogar cada um de acordo com a sua temática”, explica. São selos alusivos à história do Brasil, do Vaticano, sobre alimentação e fatos que marcaram o século 20, como a chegada do homem à Lua, entre outros.

O gosto pelos selos foi herdado pelas filhas de Dalla Rosa, de 8 e 10 anos. Desde bem pequenas, as meninas já compartilhavam o manuseio das pequenas peças postais. “Elas organizam e guardam com zelo sua própria coleção”, conta o pai coruja. Na opinião do professor, os selos espelham a sociedade de cada época. “Podemos perceber, por meio deles, o momento exato das grandes transformações, revoluções e conquistas sociais”, analisa.

Depois dos selos, o item mais colecionado no mundo inteiro são as conchas. A constatação é de José Carlos Tarasconi, 50 anos, professor da Faculdade de Biociências. Acostumado a desbravar mares e a pisar em areias brasileiras do Chuí ao Ceará, o professor conquistou 80 recordes brasileiros e mundiais pelo seu conjunto de espécies. Ele orgulha-se em exibir mais de 200 mil conchas de vários tamanhos e cores catalogadas e mantidas num apartamento, com direito a

secretária para limpá-las e mantê-las em ordem.

Tarasconi coleciona conchas há 17 anos. “Foi 1983, numa visita à casa de uma amiga, que me interessei pelo assunto”, relembra. A residência era toda decorada com conchas. “Fui contagiado. No outro dia comecei a minha coleção”, conta.

As viagens, o aprimoramento e o intercâmbio mantido com mais de 80 colecionadores espalhados pelo mundo tornou o professor uma personalidade respeitada na área. Viraram rotina os convites para falar em congressos de malacologia, publicar artigos científicos e partilhar seu conhecimento com universidades de todo o Brasil. “Tenho uma das melhores bibliotecas sobre o assunto no país”, revela Tarasconi.

Afinal, o que leva as pessoas a colecionar? Para a psicóloga e professora da Faculdade de Psicologia da PUCRS, Maria da Graça Raymundo, os colecionadores dão forma a sua criatividade. “Eles investem dedicação, energia e carinho nas suas coleções”, explica. Além disso, a psicóloga destaca que o objeto colecionado pode remeter a pessoa ao resgate de passagens da infância e histórias de vida. “É uma forma de manter o vínculo com a humanidade de uma forma lúdica”, sintetiza. 

“Colecionar é uma forma de manter o vínculo com a humanidade de uma forma lúdica” (Maria da Graça Raymundo, psicóloga)

Krahe mantém seus automóveis raros 100% originais



BOA MÃE

A estátua de Maria, a Boa Mãe Peregrina, a réplica em madeira de uma imagem que Champagnat legou ao Instituto Marista, esteve na PUCRS durante o mês de outubro.

A imagem foi acolhida, durante solenidade, pelo Reitor Norberto Rauch e pelo diretor do Centro de Pastoral, Ir. Avelino Madalozzo. A estátua peregrina é um sinal visível que ajuda a revitalizar os valores da espiritualidade entre a família marista, como serviço aos outros, alegria de viver, escuta da palavra de Deus e louvor do Senhor.



ODONTOLOGIA

O professor Flávio Augusto Marsiaj Oliveira, da Faculdade de Odontologia da PUCRS, foi agraciado pelo Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo com a medalha *Dr. Luiz César Pannain*. A distinção é concedida a profissionais que se destacaram em 1999. A especialidade de Marsiaj Oliveira é Odontopediatria.

ARQUITETURA

Alunos da disciplina de Projeto de Edificação V da Faculdade de Arquitetura da PUCRS expuseram seus trabalhos no Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB). O tema dos projetos foi a restauração da futura sede do IAB, o Solar Conde de Porto Alegre, que além de abrigar a sede da instituição, contará com um centro cultural aberto à comunidade.

CONVÊNIO CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) reafirmou, em novembro, convênio com a PUCRS. Desde 1999, a Capes libera recursos financeiros para a Universidade que visam incrementar a qualificação do quadro docente. O convênio, válido por três anos, consiste num repasse anual de verbas. Segundo, Jacira Felipe Beltrão, Superintendente de Programas da Capes no país, além da PUCRS, estão sendo beneficiadas outras universidades gaúchas das cidades de São Leopoldo, Pelotas, Passo Fundo, Cruz Alta e Caxias do Sul.

BRASIL/BRAZIL

A revista binacional Brasil/Brazil, produzida em conjunto pelo Curso de Pós-Graduação em Letras da PUCRS e a Brown University, apresenta em sua recente edição, entre outros textos, uma versão para o inglês de Cobra Norato, uma entrevista emblemática do falecido escritor Josué Guimarães, além de um ensaio assinado por Ettore Finazzi-Agró. Brasil/Brazil tem periodicidade semestral, publica ensaios sobre literatura brasileira e comparada, além de resenhas de lançamentos, textos inéditos e traduções para o inglês de poesia e prosa de autores brasileiros.

JAPÃO

O diretor do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) da PUCRS, Yukio Moriguchi, recebeu o título honorífico de Cidadão Integração da Câmara Municipal de Porto Alegre. A distinção faz parte das comemorações dos 227 anos da Câmara e é concedida a pessoas que não nasceram na capital gaúcha e se destacam na comunidade por promover a integração entre a cidade e sua localidade natal. Moriguchi é natural de Tóquio, no Japão. Está há 29 anos em Porto Alegre e há 25 no IGG da PUCRS. Seu nome foi indicado pelo vereador e professor da Faculdade de Comunicação Social da PUCRS, Antonio Hohlfeldt.

COLÉGIO CHAMPAGNAT

O Colégio Marista Champagnat inaugurou as novas instalações do Laboratório de Informática e Salas de Educação Infantil. Na área de informática, o complexo educacional conta com 22 microcomputadores ligados à rede da PUCRS, disponíveis para atender, em cada sala, 44 alunos de todas as séries. No espaço de educação infantil, quatro salas de aula atendem turmas de primeira a quarta séries, com ambientes para trabalhos diferenciados e salas para coordenação e primeiros socorros. Há ainda uma ampla área verde com parque infantil, voltada à recreação.

MEDICINA

Leonel Lerner, professor e coordenador do Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da PUCRS, foi eleito coordenador da Região Sul da Associação Brasileira de Escolas Médicas (ABEM). A eleição ocorreu durante congresso da entidade realizado em Petrópolis, Rio de Janeiro.



ANÁLISES CLÍNICAS

Estão abertas, até 24 de novembro, as inscrições para o curso de especialização em Análises Clínicas. Informações na secretaria do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Farmácia, sala 151 do prédio 12, bloco C, pelo telefone (51) 320-3500, ramal 4533 ou e-mail pganclin@puccrs.br.

CRIANÇA FELIZ

O 12 de outubro foi um *Dia da Criança Feliz* para meninos e meninas da Vila Zero Hora, em Porto Alegre. A Fundação Irmão José Otão (Fijo) e a PUCRS distribuíram brinquedos para 180 pequenos da vila, com idades entre dois e dez anos. Alunos, professores e funcionários da Universidade, além de voluntários, colaboraram com o projeto social. Até uma bicicleta foi doada para ser sorteada. A entrega dos presentes foi acompanhada pelo coral *Cantando na Infância* – outro projeto da Fijo, composto por 40 meninos e meninas da Vila São Judas Tadeu.



LITERATURA

Ir. Elvo Clemente, assessor da Reitoria da PUCRS e presidente da Academia Rio-grandense de Letras, foi o palestrante da 28ª edição do Projeto *Conhecendo o Autor*, promovido pelo Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano. O encontro intitulou-se *Revolução Farroupilha – A busca da liberdade?* Natural da Itália, Clemente possui diversos livros publicados e uma série de títulos honoríficos, entre os quais o de Gaúcho Honorário e de Educador Emérito do RS.

IMPRENSA

João Brito de Almeida, professor da Faculdade de Comunicação Social, foi nomeado membro brasileiro do Conselho Latino-americano de Acreditação de Programas de Ensino de Periodismo, organizado pela Sociedade Interamericana de Imprensa e patrocinado com fundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento. O docente participa há cinco anos das reuniões do comitê organizador, agora transformado em Conselho, e apresentou o Curso de Jornalismo da PUCRS como candidato à acreditação.

OBESIDADE MÓRBIDA

O Centro de Obesidade Mórbida (COM) do Hospital São Lucas da PUCRS promoverá reunião aberta ao público no dia 8 de dezembro, às 18h. Na ocasião, os profissionais do Centro (das áreas de Cirurgia, Endocrinologia, Nutrição e Psiquiatria) dão informações e prestam esclarecimentos sobre obesidade mórbida (índice de massa corporal – peso dividido pela altura ao quadrado – maior do que 40) e os procedimentos cirúrgicos realizados. As reuniões ocorrem no Anfiteatro Irmão José Otão, no 2º andar do Hospital São Lucas. Mais informações pelo telefone (51) 339-5796.

TROFÉU IR. JOSÉ OTÃO

A PUCRS, por intermédio do Campus II de Uruguaiana (Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia), entregou, na Expointer, o Troféu Ir. José Otão, prêmio conferido aos grandes campeões das Raças Ovinas de Carne. Os vencedores deste ano foram: Cabanha São Fernando, Santiago/RS (Raça Île de France); Cabanha Flor do Pago, Irani/SC (Raça Suffolk); Cabanha Coqueiro, Nova Prata, RS (Hampshire Down); Cabanha Cerro Coroado, Cachoeira do Sul/RS (Texel) e Cabanha Camboatá, Candiota/RS (Border Leicester).

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

O INDUSCON 2000 - IV Conferência de Aplicações Industriais ocorreu na PUCRS de 6 a 9 de novembro. O evento, promovido pelo Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos e organizado pelo Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade, debateu o tema das aplicações industriais, desenvolvimento, pesquisa, tendências e últimos avanços relacionados às áreas de interesse da profissão. Como exemplos, foram apresentados casos industriais e o emprego de novas ferramentas didáticas voltadas ao ensino.

FEIRA DO LIVRO

A Editora Universitária da PUCRS (EDIPUCRS) ofereceu descontos de 40 a 50% na 46ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre. Na sua sexta participação, a EDIPUCRS colocou 538 títulos para comercialização, sem contar com os periódicos da Universidade, vendidos a R\$1. Neste ano, foram apresentadas também as novas coleções: Comunicação, Memória das Letras, Pensadores Gaúchos e *Vetera et Nova*.

HISTÓRIA

A professora Sandra Brancato, do Programa de Pós-Graduação em História, esteve em Buenos Aires onde participou do *IV Simpósio Internacional: El Cono Sur, su inserción en el tercer milenio – un análisis económico, político, social y cultural*. Durante o evento, ela coordenou a mesa de trabalho denominada *La integración cultural y el multiculturalismo* e apresentou o trabalho *A interferência argentina nos impasses da cooperação Brasil/EUA em 1937*.

MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO

O diretor geral do Campus II da PUCRS, em Uruguaiana, professor Cleiton Tambellini Borges (à direita na foto), foi escolhido pelo Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul para receber o *Prêmio Mérito em Administração 2000*, no Setor de Ensino. Borges também foi agraciado pelo Comando Militar do Sul com o diploma de colaborador emérito do Exército, em reconhecimento aos serviços prestados ao Exército Brasileiro.

NULIDADE DE MATRIMÔNIO

A Faculdade de Direito vai reeditar, em janeiro de 2001, o Curso de Aperfeiçoamento (pós-graduação *lato sensu*) sobre Processo Canônico de Dissolução ou de Declaração de Nulidade de Matrimônio. O objetivo é proporcionar a graduados em Direito uma formação básica para atuarem como advogados e, eventualmente, auditores, promotores de justiça, defensores do vínculo e juizes de tribunais eclesiais.



MERCOSUL

Universitários do Canadá, México, Venezuela, Chile, Argentina e Brasil estiveram na PUCRS participando do *Seminário Interamérica Mercosul: aspectos legais, tributários, logísticos e empresariais*, evento ligado ao Colégio das Américas (COLAM), da Organização Universitária Interamericana. O programa promoveu palestras, dinâmicas de grupo, visitas dos alunos a empresas e entidades como Fiergs, Sebrae e AES Sul, além de uma viagem a Uruguiana, onde conheceram o maior entreposto aduaneiro da América Latina. No encerramento do encontro estiveram presentes o Reitor da PUCRS, Norberto Rauch, o assessor de assuntos internacionais e interinstitucionais da Universidade, Walter Nique, Paulo Gomes, presidente do Conselho Superior do COLAM, e Ilmo Santos, reitor da Universidade de Passo Fundo.



BIOFÍSICA

O professor Paulo Harald Wachter, do Laboratório de Pesquisa em Biofísica da Faculdade de Biociências da PUCRS, estagiou como médico visitante no Hospital de la Santa Creu i Sant Pau, na Fundació Puigvert, do L'Institut d'Urologia, Nefrologia i Andrologia, da Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha). O objetivo é a realização, no futuro, de trabalhos de pesquisa em conjunto com este importante centro de urologia.

TOTALIDADE

Mais uma atividade do Programa Geron, o Grupo *Totalidade*, foi lançada no dia 9 de novembro, data do aniversário de 52 anos da PUCRS. A iniciativa tem o objetivo de integrar pessoas que passaram por várias fases da vida em encontros na Universidade. Serão realizadas atividades semanais como oficinas de arte, *workshops* e palestras, abertas a todos os interessados. Informações pelo telefone (51) 320-3500 ramal 4366.

PSIQUIATRIA

Pedro Eugênio Ferreira, psiquiatra do Hospital São Lucas da PUCRS e professor do Departamento de Psiquiatria, participou do XXI Congresso da Associação Psiquiátrica da América Latina, em Lima, no Peru. Ferreira proferiu conferência sobre SPECT cerebral em dependentes de cocaína. Com a equipe do Projeto Vida com Qualidade, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da PUCRS, formada por Vera Santos, Eloisa Ferreira, Fausto Domingues e Vera Michell, também ministrou aulas no único curso do Congresso composto por professores brasileiros.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A Cipa promoveu, de 6 a 10 de novembro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho. Foram realizadas palestras sobre tabus alimentares x alimentação saudável, segurança do trabalho na construção civil, segurança no trânsito, doenças ocupacionais e AIDS, a importância do uso do equipamento de proteção, alcoolismo, risco químico no ambiente de trabalho, engenharia ambiental na segurança do trabalho e proteção do sistema elétrico e subestações. No encerramento houve a apresentação *O céu já tem anjos demais*, com o Grupo de Teatro e Dança do Colégio Champagnat.

LITERATURA COMPARADA

A doutoranda do Pós-Graduação em Letras da PUCRS Beatriz Viêgas-Faria representou a Universidade no XVI Congresso da Associação Internacional de Literatura Comparada, realizado em Pretória, África do Sul. A aluna apresentou o trabalho *Implicatures in Romeo and Juliet: Grice's theory and its implications for the study of translation*.

GERIATRIA

O Instituto de Geriatria e Gerontologia e a Faculdade de Biociências da PUCRS realizaram o *Simpósio Aspectos Neuropsicológicos do Envelhecimento*. O evento, que ocorreu no Anfiteatro da Faculdade de Biociências, debateu temas como memória e envelhecimento, estresse crônico no envelhecimento, alterações no sistema nervoso central e aspectos das doenças de *Alzheimer* e *Parkinson*.

ESPAÑA

A Faculdade de Letras, o Instituto de Cultura Hispânica, a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da PUCRS e a Consejería de Educación y Ciencia Embajada de España promoveram o seminário *Mito y Carnaval, El Teatro de Calderón de la Barca (1600 - 1681)*. Participaram do evento Felipe Pedraza (na foto, à esquerda), da Universidad de Castilla (La Mancha), Juan Manuel Escudero, da Universidad de Navarra, Moacyr Flores, da PUCRS, e Manuel Calderón, da Consejería de Educación y Ciencia Embajada de España.



MATEMÁTICA

De 11 a 13 de dezembro a Faculdade de Matemática da PUCRS estará promovendo o 1º Encontro Regional de Ensino de Estatística e Matemática. O evento é voltado a alunos e professores universitários e professores de ensino fundamental e médio. As inscrições podem ser realizadas até o dia 11 de dezembro, na Faculdade de Matemática, prédio 15, sala 115. Mais informações pelo e-mail famat@pucrs.br ou no site www.pucrs.br/uni/poa/famat/

HONORIS CAUSA

O filósofo alemão Otfried Höffe recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* pela PUCRS. Höffe é professor titular de Filosofia da Universidade de Tübingen, na Alemanha, e um dos grandes expoentes da filosofia alemã contemporânea, principalmente por seus trabalhos nas áreas da ética e da filosofia política, tendo se tornado uma referência para os estudiosos de Aristóteles e Kant. O filósofo é autor de inúmeros livros, encontrados em mais de dez idiomas. Entre suas obras está *Justiça e Política*, traduzida para o português pelo professor da PUCRS Ernildo Stein.



MUNDO IBÉRICO

O Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS promoveu o IV Congresso Internacional de Estudos Ibero-Americanos – Mundo Ibérico e Novo Mundo: 500 Anos de História. Na ocasião foram realizadas as palestras *Os Olhares Português e Brasileiro sobre o Descobrimento e Redescobrimento do Brasil, Autoritarismos e Nacionalismos na década de 1930-1940, Liberalismo e Independência, Arqueologia Histórica: Práticas e Reflexões*.

MESTRADO PROFISSIONAL

Estão abertas, até 29 de dezembro, as inscrições para o Mestrado em Ciências Sociais da PUCRS, o primeiro mestrado profissional do Brasil na área recomendado pela Capes. O curso tem a finalidade de qualificar técnicos de nível superior que atuam em organizações e pretendem desenvolver pesquisa social, planejamento, assessoria e avaliação de projetos sociais. Informações na sala 105 do prédio 5, pelo telefone (51) 320-3555 ou e-mail pgcs@pucrs.br.

IMIGRAÇÃO ITALIANA

A professora Núncia Santoro de Constantino, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS, lançou o livro *Italiano na Cidade: a imigração itálica nas cidades brasileiras*. A publicação é da Associazione Italiana del RS, com apoio do Ministero degli Affari Esteri della Repubblica Italiana e da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul. No lançamento da obra esteve presente o embaixador da Itália no Brasil.

ALIMENTAÇÃO

Cerca de 16 milhões de pessoas morrem de fome por ano em todo o mundo. São 24 por minuto, sendo 18 crianças com menos de cinco anos. Para discutir o direito primordial à alimentação, como condição indispensável à vida, o Comitê de Ação da Cidadania da PUCRS promoveu a Semana da Alimentação, em outubro. Na programação, palestras e painéis abordando, entre outros assuntos, direitos do consumidor, pensão alimentícia, fome, desenvolvimento sustentável e cidadania. Uma campanha organizada pelas unidades acadêmicas e DCE arrecadou alimentos não-perecíveis.

UNIVERSIDADES CATÓLICAS

O professor Attila Sá d'Oliveira, diretor da Faculdade de Direito da PUCRS, representou a Universidade no Congresso Científico Cultural das Universidades Católicas, realizado em Roma, programação integrante das atividades do grande Jubileu do Ano 2000. O tema do evento foi *Uma Universidade para um novo humanismo*. Os trabalhos, que reuniram reitores, dirigentes, professores e capelães universitários, foram coordenados pela Congregação para a Educação Católica e pelo Conselho Pontifício da Cultura. Os resultados foram apresentados ao papa João Paulo II.

RELIGIÃO

A PUCRS foi sede do VII Encontro Nacional de Professores de Cultura Religiosa e Teologia da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas (Abesc). As atividades, como debates, trabalhos de grupos e plenárias, tiveram como tema *A Relação Fé e Razão na Universidade*. O evento que reuniu professores de Cultura Religiosa e Teologia de instituições católicas de ensino superior foi promovido pela Abesc e coordenado pela Faculdade de Teologia da PUCRS.

VESTIBULAR

De 21 de novembro a 11 de dezembro, estarão abertas as inscrições para o Vestibular da PUCRS. Pela Internet, o prazo encerra-se no dia 10. Serão oferecidas 3.988 vagas em 51 opções de cursos. As provas serão realizadas de 3 a 5 de janeiro de 2001.

PRÊMIO GARCIA DO PRADO

A Faculdade de Biociências da PUCRS condecorou com o Prêmio Professor Garcia do Prado de Anatomia Humana os melhores trabalhos de pesquisa inscritos por professores e alunos da área das Ciências Morfológicas de diversas universidades do Brasil. Os vencedores: *Estudo Anátomo-Clinico da Arteria Renal e suas Variações em 36 Cadáveres*, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Belo Horizonte (1º lugar), *Anatomia Comparada do Fígado*, da Universidade de Passo Fundo (2º lugar) e *Variações do Apêndice Vermiforme em Cadáveres do Departamento Médico Legal de Porto Alegre*, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (3º lugar).



FARMÁCIA

A V Semana Acadêmica da Faculdade de Farmácia da PUCRS realizou cursos, palestras e mesas-redondas para os alunos sobre temas como ética médico-farmacêutica, cosméticos, resistência bacteriana, administração farmacêutica e âmbito profissional. A Semana é promovida pela direção da Faculdade de Farmácia e diretório acadêmico.



CONSTRUÇÃO

A PUCRS assinou convênio de cooperação técnica com a Virtual Offices Soluções Empresariais (site www.eobra.com.br), visando a permuta de informações com o portal que atua no setor da construção. O acordo atenderá os cursos de Engenharia e Arquitetura com troca de informações disponíveis nos sites, banco de dados, bibliotecas, acervos e outros meios de comunicação.

QUALIDADE HOSPITALAR

O médico Carlos Miguel Alt Barcellos e o administrador Fernando Lopes, assessores da direção do Hospital São Lucas da PUCRS, participaram do 8º *workshop* temático da Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade. A participação no evento que debateu a *Estruturação do Sistema de Indicadores do Desempenho Global* foi mais uma iniciativa do HSL em se atualizar e manter o alto nível profissional da sua administração.

ENFERMAGEM

Artigo da enfermeira Ana Figueiredo, coordenadora do Ambulatório de Enfermagem em Nefrologia do Hospital São Lucas da PUCRS, foi publicado pela Revista Peritoneal Dialysis International. A matéria trata do uso de máscara facial em paciente de diálise peritoneal ambulatorial contínua. Em janeiro, a revista havia publicado outro artigo de Ana focalizando o desenvolvimento da Enfermagem em Nefrologia no Brasil.

ÉTICA MÉDICA

Os médicos em atividades egressos da Faculdade de Medicina da PUCRS, são os que apresentam o menor número de processos éticos na área médica registrados no Conselho Regional de Medicina. No período de janeiro de 1989 a agosto de 2000, dos 1.564 profissionais formados pela Universidade, apenas 18 sofreram processos, o que corresponde a 1,5% do total. Este percentual faz com que a PUCRS ocupe a melhor posição entre todas as faculdades de Medicina do Rio Grande do Sul.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

O Centro Psicotécnico da Faculdade de Psicologia da PUCRS oferece orientação profissional. O serviço é um auxílio a adolescentes e adultos no autoconhecimento, dando-lhes mais segurança para escolhas. A orientação é feita individualmente ou em pequenos grupos. São realizados entrevistas, testes e técnicas de dinâmica de grupo. O Centro Psicotécnico funciona no 2º andar, sala 210, do prédio 11 do Campus. Mais informações pelo telefone (51) 320-3563.

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

Estão abertas até 19 de janeiro de 2001, as inscrições para o XVII Prêmio Jovem Cientista. Os trabalhos podem ser inscritos em quatro categorias: graduados, estudantes, mérito institucional e orientador. Neste ano, devem estar relacionados com o tema Educação, Tecnologia e Informação. Mais informações no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo telefone (61) 348-9410 ou pelo site www.cnpq.br/jovemcientista.

PUCRS/HP

A PUCRS e a HP assinaram o quinto termo aditivo ao convênio de cooperação que prevê o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa em Teste de *Software* para Impressoras (PTSI). O acordo visa a capacitar o Centro de Pesquisa em Teste de *Software*, criado pelas duas instituições, a elaborar e executar planos de testes sobre os produtos de *software* referentes a impressoras da empresa, agregando valor à qualidade dos produtos a serem disponibilizados no mercado.

PROJETO RONDON

Os oito alunos da PUCRS que participam do Projeto Rondon, desenvolvido em parceria com a Jeneusse Canada Monde, chegaram do Canadá, depois de ficar quase três meses desenvolvendo ações comunitárias na província de Quebec, na cidade de *Sainte Marie*. Os estudantes, acompanhados de mais oito universitários canadenses, integraram ações de recuperação de drogados, jogadores compulsivos e deficientes mentais, além de atividades específicas de pesquisa, atenção à saúde e trabalhos numa creche comunitária. Agora, os 16 participantes e dois supervisores realizam a segunda etapa do projeto, em Camará do Sul, até 19 de dezembro. A equipe estará atuando em programas de ação comunitária coordenados pela Pró Reitoria de Extensão Universitária, nos mesmos moldes do Projeto Litoral, Universidade Solidária e Juventude Solidária.



SET UNIVERSITÁRIO

Usando o slogan "Só idéias diferentes", o 13º Set Universitário transformou a PUCRS num centro de criatividade. O Festival de Laboratórios de Comunicação, promovido pela Famecos, premiou talentos universitários e promoveu eventos para abordar temas atuais das áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo. O público participou de uma mostra competitiva, cerca de 30 oficinas, palestras e uma feira de produtos e serviços de comunicação e turismo. A organização foi do Laboratório de Eventos da Famecos. Entre os estudantes compareceram delegações de Santa Fé (Argentina), Santa Catarina, Goiás, Amazonas e várias cidades do Rio Grande do Sul.



LETRAS ESTRANGEIRAS

A III Semana de Letras Estrangeiras, promovida pela Faculdade de Letras da PUCRS, contou com apresentações de professores, alunos e convidados que realizaram atividades acadêmicas. Houve palestras, oficinas, aulas práticas, miniaulas de línguas e o lançamento de um livro didático do ensino do espanhol, de autoria das professoras Adda Nari Alves e Angélica Mello. Participaram como convidados os professores Manuel Calderón e Iria Werlang Garcia, a escritora Patrícia Bins e os irmãos Elvo Clemente, Adelino Martins e Mainar Longhi.

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

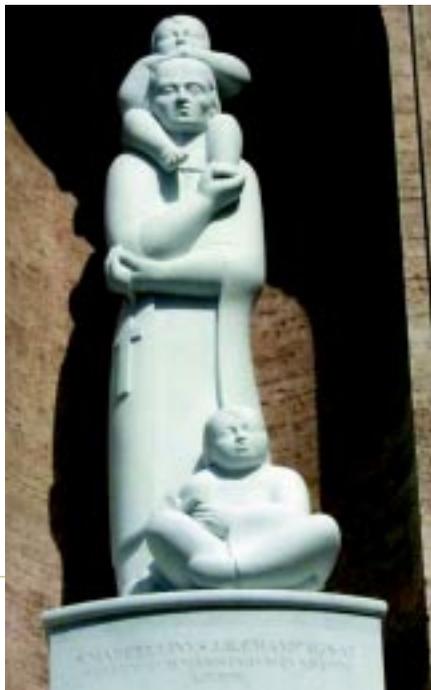
O III Simpósio de Administração de Empresas, promovido pela Faculdade de Administração de Empresas da PUCRS, ocorreu paralelamente ao XI Encontro Latino-americano de Administração. A *Sociedade do Conhecimento e o Futuro das Organizações* foi o tema central dos eventos. Entre os palestrantes, o navegador e escritor Amyr Klink, que falou sobre o planejamento em um mundo de incertezas, e o especialista em *marketing*, pesquisador e mágico Carlos Eduardo Hilsdorf, abordando O Futuro da Administração rumo ao século 21. Houve ainda apresentação de *cases* da General Motors, Telet e Dell Computadores.

MÚSICA

Com o objetivo de evangelizar por intermédio da música, o *Grupo Musical Marista* lançou seu primeiro CD. A maioria das canções foi composta pelo conjunto, formado pelos jovens irmãos maristas Tarcísio Postinger, Sandro Baruffi, Francisco de Lima, Cássio Mazarollo e Carlos Humberto Gothchalk. Os integrantes, que cursam Teologia na PUCRS, criaram o grupo há sete anos.

MARCELINO CHAMPAGNAT

Uma estátua de São Marcelino Champagnat, fundador do Instituto dos Irmãos Maristas e canonizado em 18 de abril de 1999, foi colocada na Basílica de São Pedro, no Vaticano, depois de abençoada pelo papa João Paulo II. Obra do escultor costarriquenho Jiménez Deredia, a estátua foi doada pelo povo da Costa Rica ao Vaticano na celebração dos 150 anos de relações diplomáticas entre os dois países.



ENGENHARIA 40 ANOS

Nos meses de novembro e dezembro a Faculdade de Engenharia da PUCRS está comemorando os seus 40 anos junto a alunos, ex-alunos, professores e funcionários. A partir de 20 de novembro, uma exposição no saguão do prédio 30 contará um pouco da história da faculdade por intermédio de documentos e equipamentos de engenharia. Atividades culturais, missa e jantar completam a programação.



AVIAÇÃO

Em comemoração à Semana do Aviador, na última semana de outubro, a Faculdade de Ciências Aeronáuticas da PUCRS realizou sua *Jornada Acadêmica* com a apresentação de trabalhos dos alunos. No Dia do Aviador, participou da *III Revoada*, em Canela, onde vários pilotos voaram de seus aeroclubes para se reunir no aeroporto da cidade e participar de *shows* aéreos, espetáculo de acrobacia e palestras.

ODONTOLOGIA

O Simpósio sobre Tratamento Cirúrgico em Oncologia Pediátrica foi realizado no final de outubro na Faculdade de Odontologia da PUCRS. Participaram como palestrantes o norte-americano Baskhar Rao, fundador e atual presidente da Sociedade Internacional de Cirurgia Oncológica Pediátrica, e o paranaense Edson Michalkeczewicz.

ARQUITETURA

A disciplina de Projeto de Edificações VI da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUCRS realizou o evento *Hábitat Sustentável - Desafios e Potencialidades* no Goethe Institut, onde foram debatidos temas relativos a moradias para população de baixa renda. Participaram da programação professores da PUCRS e UFRGS, além de técnicos da Metroplan e do professor Florian Matthias Steinberg, Doutor pela Escola de Belas Artes de Hamburgo, Alemanha.

PUCRS recebe réplica de dicinodonte

Laboratório de Paleontologia do MCT



Esqueleto de um dicinodonte exposto na Alemanha



Réplica do crânio do animal no MCT

Termo geológico que designa as terras vermelhas distribuídas em direção leste-oeste, entre Taquari e São Pedro do Sul e Mata

O Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS recebeu uma réplica do crânio de um dicinodonte, o *Stahleckeria potens*. Trata-se de um herbívoro de grande porte (1,5 metro de altura e três de comprimento), situado na linha ancestral dos mamíferos, que viveu há aproximadamente 234 milhões de anos, no período Triássico do Rio Grande do Sul.

Os dicinodontes existiam em grande número no Estado, constituindo-se numa das faunas características da **Formação Santa Maria**. O fóssil do animal foi encontrado em 1928, em São Pedro do Sul, pelo pesquisador Friedrich von Huene, da Universidade de Tübingen, da

Alemanha. “Este é um dos poucos exemplares sem presas da fauna do Brasil”, informa o paleontólogo do MCT Fernando Abdala.

A réplica foi montada pela equipe do professor Volker Mosbrugger, chefe do Departamento de Paleontologia e Pró-Reitor de Pesquisa da Universidade de Tübingen, e patrocinada pela Secretaria de Estado para Ciência, Pesquisa e Artes do Estado de Baden-Württemberg, também da Alemanha. O secretário Klaus von Trotha esteve presente à PUCRS na cerimônia de doação. O original está em exposição permanente na universidade alemã e, em breve, a réplica do esqueleto completo poderá ser vista no MCT. 

FÓSSIL VEGETAL PODE PERTENCER AO PERÍODO JURÁSSICO

Planta que produz semente não abrigada num fruto

A identificação de um fóssil vegetal pode derrubar a crença de que não existem sítios paleontológicos do período Jurássico no Rio Grande do Sul. Alunos do curso de Ciências Biológicas do Campus II da PUCRS, em Uruguaiana, acharam depósitos que teriam pertencido a uma **conífera** existente há 180 milhões de anos no Estado. “Continuaremos buscando evidências do que seria uma descoberta inédita”, afirma o orientador do trabalho, Édison Oliveira, coordenador do Núcleo de Estudos em Paleontologia e Arqueologia do Museu de Ciências do Campus II. A pesquisa foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul.

O fóssil da planta foi coletado no deserto de São João, a 57 quilômetros de Alegrete, pela aluna Nívia Oliveira, que fará uso do mesmo no seu trabalho de graduação. O material está numa camada rente ao solo e é extensão de outro similar encontrado na região de Tacuarembó, no Uruguai, e reconhecido como sendo do período Jurássico. Para confirmar a hipótese, a equipe da PUCRS manterá a investigação no local procurando dinossauros ou mamíferos primitivos.

UNITV e Radiobrás assinam convênio pioneiro no Brasil

Comunicação

Convênio de cooperação técnica e operacional, firmado entre a UNITV e a Empresa Brasileira de Comunicação (Radiobrás), em novembro, possibilitará o desenvolvimento de projetos na área de televisão que vão estimular a troca de experiências entre a emissora das Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre e a NBR-TV Nacional Brasil, integrante do *Complexo de Comunicações Radiobrás*.

Na cerimônia de assinatura do documento, a Radiobrás esteve representada pelo seu presidente, Carlos Zarur, e pelo diretor de televisão, Roberto Gontijo de Amorim. Carlos Alberto Carvalho, presidente, e Ricardo Schneiders da Silva, vice-presidente, firmaram o acordo em nome da UNITV. Presente também, na oportunidade, a

direção de todas as instituições participantes do canal universitário da capital gaúcha: Pontifícia Universidade Católica do RS, Universidade Federal do RS, Faculdades Porto-Alegrenses, Faculdades Ritter dos



Telejornal da NBR será transmitido ao vivo pela UNITV

Reis, Faculdade São Judas Tadeu, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre e Fundação Universitária de Cardiologia.

Zarur destacou o pioneirismo da iniciativa, manifestando a satisfação da Radiobrás em estabelecer o primeiro convênio de parceria com um canal universitário brasileiro. "Nossa programação, prioritariamente jornalística, inclui documentários, transmissão de eventos, informativos de utilidade pública e educação. Por intermédio da parabólica instalada no Campus da PUCRS, junto à central geradora e aos estúdios da UNITV, qualquer um de nossos programas pode ser transmitido em tempo real", salientou o presidente da Radiobrás.

Carvalho enfatizou a importância de divulgar programas e reportagens produzidos pela UNITV durante a programação da TV Nacional Brasil. "Trata-se de mais uma expressiva etapa do projeto *Integração Brasil*, ampliando a área de abrangência de nosso canal", disse o presidente do canal universitário.

A partir de agora, além de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, também os programas chegarão a Brasília e, entre muitas outras cidades, a Santos/SP, Campinas/SP, Indaiatuba/SP, Campo Grande/MS, Goiânia/GO e Anápolis/GO. "Em contrapartida, vamos receber excelentes programas da emissora de TV da Radiobrás." 



Presidente da Radiobrás (esq.) participou de programa na UNITV

TELEVISÃO UNIVERSITÁRIA EM DESTAQUE

As Instituições de Ensino Superior, ligadas a canais universitários, já contam com uma entidade representativa. Durante a assembléia geral realizada em São Paulo, foi constituída a *Associação Brasileira de Televisão Universitária*, que terá como primeiro presidente o jornalista Gabriel Priolli, da PUC-SP. O Assessor de Comunicação Social da PUCRS e presidente da UNITV, jornalista Carlos Alberto Carvalho, foi eleito diretor de Comunicação Social da ABTU.

No Rio de Janeiro, durante o IV Encontro de Assessores de Comunicação das Universidades Comunitárias, promovido pela ABRUC, a atuação das TVs universitárias e as possibilidades de sua utilização foram temas que despertaram o maior interesse. Na ocasião, foram fornecidos amplos detalhes sobre a programação da UNITV e o intercâmbio de programas que a emissora vem realizando.



Desde que circulou a edição comemorativa ao 100º número da Revista PUCRS Informação, em julho/agosto deste ano, a Assessoria de Comunicação Social tem recebido inúmeras mensagens por carta, fax e e-mail de leitores comentando o novo formato editorial e gráfico da publicação, que também está na internet (www.pucrs.br/pucinformacao).

“O novo projeto gráfico da revista PUCRS Informação deixou-a mais bonita, mais organizada e facilitou muito a leitura. Parabéns.”

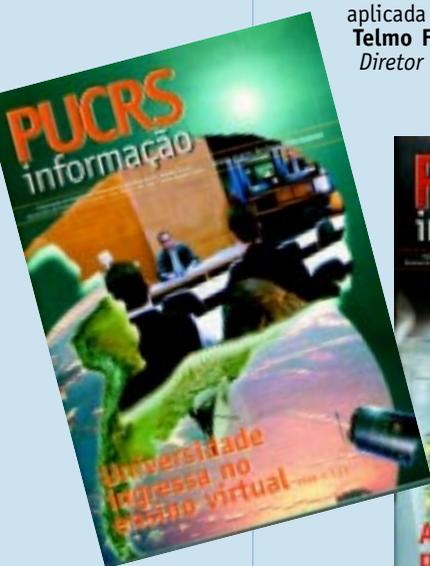
Pedro Maciel

Editor-Chefe do Jornal do Comércio

“A divulgação de informações oriundas do meio acadêmico, um ambiente muitas vezes considerado inescrutável por vários jornalistas, é feita com maestria pela PUCRS Informação. A qualidade das pautas, a apresentação gráfica, os textos objetivos e acessíveis estão presentes na revista. Sua chegada à nossa redação possibilita não só o conhecimento de informações importantes, que logo se transformam em notícias nas páginas do jornal, mas também serve de exemplo da boa técnica jornalística aplicada aos temas da Universidade. Parabéns.”

Telmo Flor

Diretor de Redação do Correio do Povo



“Agradecemos o recebimento desta excelente publicação, pela qual tomamos conhecimento dos valores da PUC gaúcha.”

Montezuma Cruz

Assessor de Imprensa do Senador Amir Lando

“A revista PUCRS Informação está ótima. Foi uma melhorada e tanto em relação ao jornal. Está cheia de assuntos que interessam não apenas ao campus, mas também à sociedade em geral. Temas que vão servir, por exemplo, para orientar nossas pautas na TV. Parabéns. Como ex-aluno da PUCRS, fico orgulhoso.”

Alexandre Garcia

Repórter da Rede Globo

“Foi com muita satisfação que tomei conhecimento da existência da revista PUCRS Informação. Como vice-diretor do Centro de Ciências e Tecnologia, Campus II – Campina Grande, gostaria de ter o privilégio de ser contemplado com uma assinatura desta excelente publicação. Parabéns a toda a equipe pela qualidade das matérias e artigos apresentados.”

Prof. Edimar Alves Barbosa

“Parabéns pelas mudanças gráficas e editoriais da PUCRS Informação que se prepara para o novo milênio mais bonita e mais rica de conteúdos. Já nas primeiras edições foi possível avaliar a importância da transformação desse conceituado *house organ*. A presença na internet facilita o acesso às informações relativas às atividades da PUCRS que demonstra inesgotável capacidade para inovar, criar, evoluir. Como ex-aluna da Famecos, fico orgulhosa com esses avanços.”

Ana Amélia Lemos

Diretora da Sucursal da RBS em Brasília

“Parabéns pelo novo visual da PUCRS Informação. Bom texto, matérias com ótimo conteúdo e diagramação que convida o leitor a ler até a última linha.”

Luciano Klöckner

Professor da Famecos

“Estou me sentindo muitíssimo orgulhosa do veículo PUCRS Informação. Está um primor em todos os sentidos. A sua forma está, a cada edição, mais à altura dos códigos de comunicação da era digital e seu conteúdo – inseparável da forma, pois é ela que lhe propicia materialidade – está, igualmente, garantindo uma estrutura cada vez mais baseada na hipertextualidade. Também destaco a página deste veículo no site da Universidade. Vale frisar que, graças ao empenho desta equipe e a qualidade da informação, a imagem da PUCRS divulgada em vários meios tende a se fortalecer como uma instituição devidamente sintonizada com o seu tempo, uma prova das suas competências para formar cidadãos para o século 21.”

Julieta Desaulniers

Professora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS

“A revista PUCRS Informação está um excelente espelho dos eventos da nossa Universidade.”

Alberto André

Conselheiro da Associação Riograndense de Imprensa

“Ao concluir a leitura do último número da nossa revista, não resisti ao desejo de cumprimentá-los pela excelente qualidade da mesma. É qualificada e linda. Parabéns a todos. Este é mais um motivo que me orgulha fazer parte desta comunidade.”

Antônio Frasson

Professor da Faculdade de Medicina



**NORBERTO
FRANCISCO
RAUCH**

Reitor da PUCRS

A missão social da Universidade

A dimensão social é inerente à natureza das instituições universitárias.

Com maior razão, a um título novo, decorrente da lei maior do amor, fundamento da doutrina cristã, estão as universidades católicas comprometidas com a missão social.

Habitualmente se caracterizam as universidades pela tríplice função do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. Ter consciência do compromisso social reveste o cumprimento desta tríplice função de características e intencionalidades próprias que se baseiam nas realidades sociais e na necessidade de sua transformação.

A sensibilidade social atinge os conteúdos programáticos, a metodologia, a opção pelos projetos de pesquisa e a realização de ações sociais diretas. Estas não podem ser um simples substitutivo da carência de ações sociais públicas, mas visam a criar entre os estudantes uma consciência da sua responsabilidade social e despertar a solidariedade.

Deve existir uma constante interação das ações sociais extensionistas com o fazer acadêmico. A PUCRS internamente organiza múltiplos projetos de solidariedade que atingem os membros da sua comunidade.

Nas ações sociais externas, a comunidade universitária, desde longa

data, vem participando de grandes desafios sociais, como foi o Projeto Rondon, e como vêm sendo a Comunidade Solidária, o Projeto Litoral, a Vila Fátima, o SAJUG e o próprio Hospital Universitário.

Não se pode olvidar os múltiplos programas diretos ou indiretos que a Universidade desenvolve em prol dos seus estudantes mais carentes de recursos financeiros, buscando alternativas que possibilitem o prosseguimento dos estudos superiores. Com

mais de cem mil profissionais de nível superior formados, sem considerar as pós-graduações, muitos só lograram alcançá-lo graças a numerosos programas de ajuda financeira mediante descontos, bolsas de estudos, ajuste às possibilidades de pagamento, bolsas rotativas e outros.

O presente número de *PUCRS Informação* apresenta com maiores detalhes a faceta social. A PUCRS, como Universidade Comunitária, Católica e Marista, sustenta constantes embates para prosseguir nos seus programas acadêmicos e sociais, malgrado as incompreensões. Para muitos burocratas, 50 anos, 100 anos a serviço da educação ainda não comprovaram nada. Essa mesma luta, sustentam-na as instituições congêneres. Está na hora de reconhecer as instituições educacionais sérias e que vêm prestando relevantes serviços à população.

“A sensibilidade social atinge os conteúdos programáticos, a metodologia, a opção pelos projetos de pesquisa e a realização de ações sociais diretas”

Meio Ambiente

Pesquisa traz alternativas ao desenvolvimento sustentável na Serra



Conta com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul e do BMBF – programa de cooperação do Ministério da Ciência e Tecnologia da Alemanha

No Rio Grande do Sul os remanescentes de floresta com pinheiro brasileiro representam menos de 3% de sua área de ocorrência natural

A PUCRS, por intermédio do Instituto do Meio Ambiente, coordena um estudo que poderá trazer alternativas para o desenvolvimento sustentável de parte da região nordeste do Rio Grande do Sul, aliando rentabilidade e proteção ao meio ambiente. O **Projeto Subsídios para o Diagnóstico Ambiental do Planalto das Araucárias** começou a ser implementado neste semestre com o objetivo de montar um banco de dados sobre a flora, a fauna e os recursos minerais e paisagísticos do local. O relatório final, previsto para daqui a um ano, será o ponto de partida para futuras ações junto à comunidade.

“Estamos na fase da pesquisa, a base para um trabalho de extensão, com a realização de cursos e programas de esclarecimento”, explica Betina Blochtein, coordenadora científica do Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata, um laboratório natural mantido pela PUCRS em São Francisco de Paula. No local, a professora da Faculdade de Biociências da Universidade Maria Conter encontrou uma espécie nova de crustáceo, do gênero *Parastacus*, que está sendo cultivada de forma experimental. Este crustáceo poderá ser uma das opções de ganho financeiro adicional para

a população, pois, ao final do segundo ano, atinge um comprimento total superior ao exigido pela legislação europeia para a comercialização de lagostins.

A produção racional de mel de abelhas nativas (ou abelhas indígenas sem ferrão) é outra possibilidade. Na Serra gaúcha a apicultura é mantida no sistema de extrativismo. “Com orientação e baixos investimentos, a renda familiar tende a se elevar”, argumenta Betina Blochtein. Realizar o reflorestamento de árvores nativas, a exemplo da

Araucaria angustifolia, de forma adequada, também é uma das metas do projeto. O sucesso no reflorestamento depende ainda do conhecimento dos “inimigos” das culturas, como formigas, lagartas e besouros.

Além da PUCRS, participam do projeto as universidades alemãs de Tübingen e de Rottenburg e o Museu de Ciências Naturais de Karlsruhe, da Alemanha, a UFRGS, a UFSM, a Universidade Federal do Paraná, a USP, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental, a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente. Mais de cem pessoas estão envolvidas, entre pesquisadores, professores e alunos de graduação e pós-graduação. 

Fotos: Betina Blochtein

Foto: Maria Conter



Reflorestamento é feito com sementes de araucária *Parastacus* é uma nova espécie de crustáceo